Anno XXV. Quinta-feira 2 de Agosto de 1849. N. 169.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo Macció, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua. — Cheia a 4, ás 1 h. e 32 m. da m.
Ming. a 11, ás 11 h. e 13 m. da m.
Nova a 18, ás 3 h. e 13 m. da t.
Cresc. a 25, ás 2 h. e 36 m. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira ás 3 horas e 42 minutos da tarde.
Segunda ás 4 horas e 6 minutos da manh.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (*adiantados*) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.

30 Seg. S. Rufino. Aud. do J. dos orf. e do m. da I. v.
31 Terç. S. Ignacio de Loyolla. Aud. da chanc., do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
1 Quart. S. Pedro *ad vincula*. Aud. do J. da 2 v. civ.
2 Quint. N. S. dos Anjos. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
3 Sext. S. Lydio. Aud. do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
4 Sab. S. Domingos de Gusmão. Aud. da Chanc. e do J. da 2. vara do crime.
5 Dom. N. S. das Neves.

CAMBIOS EM 1 DE AGOSTO.

Sobre Londres, 25 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 380.
» Lisboa, 115 por cento.
Ouro. — Onças hespanhoes......... 31$000 a 31$500
Moedas de 6$400 velhas.. 17$200 a 17$400
» de 6$400 novas.. 16$200 a 16$400
» de 4$000.......... 9$200 a 9$400
Prata. — Patacões brasileiros...... 1$900 a 2$010
Pesos columnarios....... 1$900 a 2$010
Ditos mexicanos......... 1$900 a 1$920

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Illm. Sr.--Tendo de se proceder á eleição de eleitores no dia 5 do corrente mez, julgo conveniente recommendar á V. S. que se entenda com os juizes de paz que teem de presidir a dita eleição, para que de accôrdo com elles sejam tomadas ás medidas convenientes para serem desarmadas todas as pessoas que no referido dia concorrerem ás igrejas e transitarem pelas ruas, prendendo-se os que fôrem encontrados com armas prohibidas. Outrosim, recommende V. S aos ditos juizes de paz que tomem as medidas necessarias para reprimir aquelles que dentro do recinto destinado para a eleição levantem o brado de--fóra rebelde--ou quaesquer outros capazes de intimidar ou injuriar os votantes, e V. S. tomará a semelhante respeito as medidas que fôrem necessarias para essa repressão fóra do mencionado recinto.

Deos guarde a V. S. Palacio do governo de Pernambuco, 1.º de agosto de 1849.--*Honorio Hermêto Carneiro Leão*.--Sr. chefe de policia.

Ordene Vmc. ao commandante do brigue-escuna *Legalidade* que se apromptc afim de seguir em commissão para ilha de Fernando até o dia 7 do corrente, devendo o respectivo commandante dirigir-se a esta secretaria para receber o expediente que tem de levar para aquella ilha.

Deos guarde a Vmc. Palacio do governo de Pernambuco, 1.º de agosto de 1849.--*Honorio Hermêto Carneiro Leão*.--Sr. commandante da corveta *Euterpe*.

EXPEDIENTE DO DIA 31 DE JULHO.

Circular aos presidentes das provincias do sul.--Toda esta provincia se acha tranquilla, á excepção das mattas .... limitam pelo sul, onde Pedro Ivo Velloso da Silveira e o amnistiado Caetano Alves teem entretido alguma agitação reunindo em armas differentes habitantes das mattas e de alguns engenhos, que se suppõem chegarem a 400 homens, e que, posto não ataquem as fôrças do governo, conservam-se em posições de defesa. He provavel que taes reuniões se dissipem por si mesmo, desde que se patenteie a falsidade dos motivos que entretêem a agitação entre os habitantes das mattas.

Por ordem do meu antecessor foi occupado o engenho do Verde por uma fôrça de duzentas homens destacados do oitavo batalhão que se achava estacionado na Agoa-Preta.

Este engenho pertence ao so[..]o do capitão Pedro Ivo Velloso da [...], e a fôrça que o occupou se destin[...] prender ou desalojar delle o dito cap[it]ão que ahi se achava. Este desesperado, querendo interessar a muitos em sua causa especial, fez correr o boato de que a dita fôrça se destinava não só a prender ao amnistiado Caetano Alves, mas tambem a todos os habitantes das mattas que se tinham pronunciado pela revolta, felizmente terminada.

Esses falsos boatos deram causa ás reuniões que mencionei, e as communicações das fôrças estacionadas no Verde com as de Agoa-Preta ficaram interrompidas.

Sabidas estas occurrencias na villa do Bonito, foi immediatamente soccorrido o destacamento do Verde com um reforço do terceiro batalhão de artilharia, que o habilita a repellir qualquer ataque. Desta cidade fiz marchar o primeiro batalhão de caçadores e após o commandante das armas que vai habilitado com as instrucções necessarias, ou para pacificar os habitantes das mattas, e desinteressa-los da causa de Pedro Ivo, ou para combatê-los se persistirem em conservar attitude ameaçadôra.

Officio.--Ao inspector da thesouraria da fazenda, autorisando-o a satisfazer o pedido da pagadoria militar, cuja importancia he de tres contos de réis, visto que elle não excede o credito fixado.

Dito.--Ao mesmo, transmittindo o aviso de uma letra da quantia de 2:400,000 réis, sacada pela thesouraria da fazenda do Rio-Grande-do-Norte sobre essa e a favor de João Evangelista de Vasconcellos Lima.—Participou-se ao presidente daquella provincia.

Dito.---Ao juiz dos feitos da fazenda, transmittindo uma carta precatoria de deligencia civel, passada a favor do thesouro da provincia do Pará no juizo dos feitos respectivo, afim de ser citado nesta o cadete João Florencio dos Santos.--Communicou-se ao presidente da referida provincia.

Dito.—Ao inspector da pagadoria militar, determinando que remetta para a pagadoria das tropas da côrte todos os documentos que possam habilita-la a ajustar com o quartel-mestre do sexto batalhão de caçadores, Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos, que servio de agente daquella repartição em Rio-Formoso, as contas relativas á semelhante agencia.

Dito.—Ao director do arsenal de guerra, scientificando-o de ter o Exm. presidente da provincia da Parahiba expedido as convenientes ordens a thesouraria respectiva para ser arsenal a cargo de Smc. indemnisado da importancia dos objectos ahi promptificados para uso da capitania do porto daquella provincia, á excepção da peça de soulareza com o peso de tres arrobas e sete libras, a qual passava a devolver por não podêr ter applicação ao mister para que foi pedida, visto que a driça deve ser sómente de 4 a 5 libras de peso.

Dito.—Ao agente da companhia das barcas de vapor, declarando que serão pagas as passagens das mulheres casadas com soldados do sexto batalhão de caçadores, e que teem de seguir para a côrte no vapor *Imperador* a quanto as comedorias do comman-dante e officiaes do mesmo batalhão, que não se póde autorisar semelhante despeza, cumprindo que elles as reclamem na côrte, caso se julguem com direito a ellas.

Commando da praça.

Quartel do commando da praça na cidade do Recife, 29 de julho de 1849.

ORDEM DO DIA. N. 5.

Faço publico, para conhecimento da guarnição, que, por officio do Exm. Sr. presidente da provincia, dirigido ao Exm. Sr. general commandante das armas, em virtude do aviso da repartição da guerra de 9 do corrente, mandou-se dar baixa de serviço por ter excedido o prazo marcado para os voluntarios ao cadete do segundo batalhão de artilharia a pé, addido ao primeiro da mesma arma, José de Moraes Gomes Ferreira.

Outrosim que, por despacho do mesmo Exm. Sr. presidente, de 26 do corrente, e que me foi hoje apresentado, tem baixa do serviço o soldado do oitavo batalhão de caçadores Antonio José Luiz.

Foi nomeado commandante da fortaleza do Brum, em substituição do Sr. major Sergio Tertuliano Castello-Branco (que volta a commandar o forte do Buraco) o Sr. tenente-coronel do estado-maior da primeira classe do exercito José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa de Lacerda. — Assignado. — *José Vicente de Amorim Bezerra.*

Quartel do commando da praça da cidade do Recife, 31 de julho de 1849.

ORDEM ADDICIONAL A DO DIA N. 6.

O Illm. Sr. coronel commandante da praça ordena que os corpos, companhias e contingentes da guarnição passem amanhãa revista geral de mostra em seus respectivos quarteis, pela fórma seguinte: as 6 horas da manhãa o corpo fixo do Ceará, as 6 e meia companhia de artifices, as 7 quinto batalhão de fuzileiros, as 7 e meia companhia de cavallaria, ás 8 segundo batalhão de caçadores, e os contingentes do primeiro e segundo batalhão de artilharia, ás 9 quarto batalhão de artilharia a pé e o contingente do primeiro batalhão de caçadores.

O mesmo Illm. Sr. coronel commandante da praça tem nesta data nomeado para vogaes do concelho de guerra da presidencia do Sr. coronel Chaby aos Srs. majores José Gabriel de Moraes Mayer e José Francisco de Mello, em substituição dos Srs. tenente-coronel José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e major Manoel Lopes Pecegueiro.

Outrosim, manda declarar o mesmo Illm. Sr. commandante que o segundo tenente do primeiro batalhão de artilharia a pé Miguel Maria de Noronha Feital segue para a côrte com o sexto batalhão de caçadores, por ordem do Exm. Sr. presidente da provincia.

Francisco Carlos Boeno Deschamps,
Primeiro tenente ás ordens.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 31 DE JULHO DE 1849.

PRESIDENCIA DO EXM. SENHOR
CONCELHEIRO AZEVEDO.

A's dez horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. desembargadores Ramos, Villares, Bastos, Leão, Souza, Rebello, Luna Freire e o Dr. juiz de direito Pereira Monteiro, faltando com causa o Sr. desembargador Ponce, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

JULGAMENTOS.

Habeas-corpus pedido pelo paciente Manoel Antonio da Silva.—Foi denegado.

Dito pedido por Genuino Celestino da Cruz.—Foi concedido para o dia 6 de agosto.

Appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellados, José Clementino e outros.--Julgou-se improcedente.

Appellante, o juizo; appellado, José Martins da Silva.--Julgou-se procedente.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Francisco Dias.--Julgou se improcedente.

Appellações civeis.

Appellante, Antonio Francisco Xavier de Vasconcellos; appellado, João Manoel Dias.--Desprezaram os embargos do appellante.

Appellantes, os administradores da casa do fallido Francisco José da Costa; appellado, João Vieira da Cunha.--Desprezaram os embargos dos appellantes.

Appellante, José Antonio Gomes Junior; appellado, o juizo dos residuos.--Foi a sentença confirmada.

Designações.

Foi assignado o 1.º dia util para serem julgadas as appellações civeis em que são:

Appellante, José Carlos Teixeira; appellado, Joaquim José Pereira de Sant'Anna.

Appellante, Antonio José Pereira; appellada, a fazenda publica.

Appellante, Alexandre Ferreira dos Santos Caminha; appellado, João Francisco Pegado.

Appellantes, o padre Sebastião Antonio de Menezes e outros; appellado, Luiz Ignacio de Oliveira Maciel.

Appellante, Antonio Domingos de Almeida Poças; appellados, José Bernardino Leal e o Dr. curador-geral.

A appellação crime em que são:

Appellantes, João Manoel Mendes e Evaristo Mendes; appellado, o juizo.

Revisões.

Passaram do Sr. desembargador Ramos ao Sr. desembargador Villares as appellações civeis em que são:

Appellante, Josefa Epiphania da Fonseca; appellado, Manoel da Fonseca Silva.

Appellantes, Praxedes da Fonseca Coutinho e outros; appellada, D. Maria Anna Joaquina da Silva.

Appellantes, Gabriel Germano de Aguiar Montarroyos e outros; appellados, Manoel Francisco Diniz e outros.

Appellante, Pedro da Cunha Freire; appellado, Alexandre José Ferreira.

Appellante, Antonio Lopes Pereira de Mello; appellado, Antonio Joaquim de Almeida Guedes Alcanforado.

Passaram do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Bastos as appellações civeis em que são:

Appellantes, os administradores do patrimonio dos orphãos; appellado, o Exm. bispo de Marianna.

Appellante, Agostinho Fernandes Catanho de Vasconcellos; appellado, João Frederico de Abreu Rego.

Appellante, o coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque; appellados, D. Ambrozia de Brito Bezerra e outros.

Appellante, D. Anna Joaquina do Nascimento; appellado, Diniz Antonio de Moraes Silva.

Appellante, Joaquim José do Nascimento; appellado, Filippe Lucas da Cunha Lima.

Appellante, Francisca de Salles de Moraes Alves; appellado, Antonio Francisco Perêira.

A appellação crime em que são:

Appellante, o promotor publico; appellados, Sebastião Pereira da Silva e Antonio Alves da Silva.

Passaram do Sr. desembargador Bastos ao Sr. desembargador Leão as appellações civeis em que são:

Appellante, João Porfirio da Motta; appellado, Manoel Antonio dos Santos.

Appellante, João Esperante; appellado, Rezendo Alves da Silva.

Appellante, Francisco Alves de Medeiros; appellado, André Barbosa de Miranda e Sá.

Appellante, Joaquim Antonio dos Santos Andrade; appellado, Antonio Botelho Pinto de Mesquita.

Appellante, o reverendo guardião do convento de S.-Antonio do Recife; appellada, a fazenda publica.

Passaram do Sr. desembargador Souza ao Sr. desembargador Rebello as appellações civeis em que são:

Appellante, Jacintho Moreira Severianno da Cunha; appellado, João de Barros Rego Accioli.

Appellante, o preto Antonio por sua filha Maria; appellado, Ignacio Joaquim Accioli Wanderley.

Appellante, Manoel Elias de Moura; appellado, João Pinto de Lemos.

Appellante, a parda Sebastianna com assistencia do Dr. curador-geral; appellado, Francisco Pereira da Conceição.

Appellante, Francisco Dias Ferreira; appellado, João Paulo dos Santos.

O recurso civel em que são:

Recorrente, Luiza Zefirina Rosa de Lima; recorrido, Isaac Amsalat.

Passaram do Sr. desembargador Rebello ao Sr. desembargador Luna Freire as appellações civeis em que são:

Appellantes, Antonio Alves Ferreira e sua mulher; appellado, José Joaquim Bezerra Cavalcante e sua mulher.

Appellante, Francisca Joaquina da Conceição; appellado, Pedro José Pereira dos Santos Alvarenga.

Passou do Sr. desembargador Luna Freire ao Sr. desembargador Ramos a appellação civel em que são:

Appellantes, os administradores e herdeiros da casa do finado João Maria Seve; appellado, Elias Coelho Cintra.

As appellações crimes em que são:

Appellante, o juizo; appellado, José Lourenço Martins.

Appellante, o juizo; appellado, Francisco José do Nascimento.

Distribuições.

Ao Sr. desembargador Rebello o recurso crime do juizo de direito desta cidade em que são:

Recorrente, o bacharel Vicente Pereira do Rego; recorrido o juizo.

A appellação civel do juizo municipal do Penedo em que são:

Appellante, Manoel Antonio Gomes Ribeiro; appellado, José Ignacio de Barros Leite.

Ao Sr. desembargador Luna Freire o recurso crime em que são:

Recorrente, o bacharel Vicente Pereira do Rego; recorrido, o juizo.

Ao Sr. desembargador Ramos o aggravo do juizo do civel desta cidade em que são:

Aggravante, José Francisco Branco; aggravado, Francisco Carneiro da Silva.

Ao Sr. desembargador Leão a appellação civel desta cidade em que são:

Appellante, Florencio José Carneiro Monteiro; appellado, Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro.

Ao Sr. desembargador Souza a appellação civel do juizo municipal de Iguarassu em que são:

Appellante, Luiz Severino Marques Bacalhão; appellado, Antonio José Marques Bacalhão por seu curador.

Levantou-se a sessão ás 2 horas.

PERNAMBUCO.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 23 DE JULHO DE 1849.

Presidencia do Sr. Oliveira.

Presentes os Srs. Barros, Carneiro Monteiro, Franca e Dr. Moraes, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

O secretario fez menção do seguinte expediente:

Um officio do Exm. presidente da provincia, remettendo um exemplar do aviso da secretaria de estado dos negocios do imperio de 28 de junho ultimo, dando instrucções para execução da lei regulamentar das eleições.—Que se accusasse a recepção e se remettessem cópias do mesmo aviso aos presidentes das juntas qualificadoras.

Outro do juiz de paz Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante, communicacdo ter cessado o seu impedimento, e haver entrado em funcções.—Inteirada.

Outro do contador desta camara, participando ter duvidado remetter ao procurador doze termos de achada do fiscal da freguezia de San-José com a multa de 30,000 rs cada um, todos por infracção do artigo 17 titulo 7 das posturas em vigor, por lhe parecer que o artigo 11 capitulo 2.º da lei do orçamento municipal vigente, que restringe a 4,000 rs. o maximo da multa pela infracção indicada, se oppõe á disposição daquelle outro das posturas, e que, no caso de assim tambem o entender a camara, ordenasse ao fiscal a refórma de ditos termos — Mandou-se refórmar os termos na rasão de 4,000 rs. de multa.

Outro do cordeador, informando sobre a obra que se está fazendo dentro da ribeira da freguezia de San-José. — Que se remettesse a informação por cópia ao respectivo fiscal para fazer guardar na dita obra as providencias lembradas pelo cordeador.

Outro do mesmo cordeador, requisitando 400 impressos semelhantes ao que juntava para nelles passar as cordeações, segundo o costume. — Que o procurador satisfizesse.

Outro do vereador José Joaquim de Oliveira, participando não podêr comparecer a sessão de hoje. — Inteirada.

Outro do fiscal de San-José, participando ter feito corrida de porcos no dia 19 do corrente, e entregue o seu liquido producto (8,000 rs.) ao thesoureiro do hospital dos lazaros.

Outro do fiscal do Poço, participando acharem-se as estradas daquella freguezia carecidas de concertos, especialmente os lugares fronteiros á casa do Pinheiro, estrada da Casa-Forte, rua do mesmo nome, e o lameirão do Monteiro; e bem assim que a ponte do Monteiro, ja bastante velha e arruina, precisa tambem de concerto. — Que se mandasse fazer os concertos reclamados para os caminhos, e que o engenheiro cordeador organisasse dous orçamentos da despeza que poderá fazer dita ponte, um considerando a obra de pedra e cal e outro de madeira.

Entrando em discussão o parecer seguinte da commissão de edificação, ficou prejudicada, por ser substituido pelo requerimento, abaixo delle transcripto, do vereador Carneiro Monteiro.

« A commissão de edificação, a quem fôram presentes o orçamento da despeza com o calçamento de algumas ruas desta cidade, seus planos, perfis, etc., entendendo que o governo deve de ser consultado sobre essa obra, visto como deve ella de ficar em harmonia com quaesquer obras publicas a cargo da respectiva repartição, entende que primeiramente se deve de submetter á consideração do Exm. Sr. presidente, afim de que este dê a sua approvação, ouvindo, se lhe parecer, a referida repartição.

«Sala das sessões da camara municipal do Recife, em 14 de julho de 1849. -- Os vereadores, *Barata*. -- *Franca*.»

« Requeiro que esta camara peça ao engenheiro José Mamede Alves Ferreira que verifique se a planta tirada para o calçamento do pateo do Carmo se acha conforme. -- *Carneiro Monteiro*.»

A camara, depois de ouvir o seu advogado, concedeu tres mezes de licença com ordenado ao ajudante do porteiro José Clemente dos Santos Siqueira, para tratar de sua saúde no sertão.

Despacharam-se as petições de Claudio Dubeux, de José Clemente dos Santos Siqueira, de Joanna Baptista Pereira Parente, de José Leonardo, do padre Joaquim Pereira Freire, de João da Costa Dourado, de José Joaquim Dias Fernandes, de Manoel Francisco Rodrigues, de Mesquita Dutra, e levantou-se a sessão.

Declaro em tempo que a camara deliberou que o procurador contrate um servente para fazer os trabalhos materiaes da casa de suas sessões, conduzir officios e outros quaesquer trabalhos que possam occorrer, mediante a indemnisação de 500 réis diarios, sôb prévia approvação da camara.

Declarou mais que se autorisasse ao dito procurador a mandar deitar chaves novas na urna que contém os nomes dos cidadãos qualificados jurados. Eu, *João José Ferreira de Aguiar*, secretario, a subscrevi. — *Oliveira*, presidente. — *Barros*. — *Barata*. — *Franca*. — *Carneiro Monteiro*.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 1 DE AGOSTO DE 1849.

O governo quer que a liberdade de voto seja religiosamente garantida, e está resolvido a empregar todas as medidas legaes que possam concorrer para que esse direito sagrado, que a constituição do paiz confere aos cidadãos brasileiros, seja exercido por todos cujos nomes se acharem inscriptos nas listas pelas quaes os presidentes das mesas parochiaes houverem de fazer a chamada no dia 5 do corrente, e nos que se lhe seguirem.

Isto posto, corre-nos rigorosa obrigação de advertir a todos os governistas, — a todos aquelles que desejam dar provas de sincera adhesão á politica dominante, que não terá comprehendido tal politica, — que contrariará as vistas do estadista que ora aqui a representa e dirige, — e mesmo se subjeitará a ser punido como perturbador de um acto tão solemne como esse que deve de verificar-se no citado dia 5, todo aquelle que, pelo grito — *fora rebelde* —, pretender affastar das urnas eleitoraes a quaesquer de seus irmãos que dellas se approximar, convidado pela autoridade competente.

Fóra, com effeito, para lastimar que, nesse dia, semelhante grito echoasse nas igrejas matrizes desta capital e provincia, estando á testa dos negocios publicos della o estadista eminentemente constitucional, e que mais se tem esforçado, quér na tribuna, quér nos concelhos da corôa, por encaminhar as cousas de modo que em nada seja sophysmado o systema monarchico-constitucional; — fóra, em verdade, para lamentar que alguns homens menos pensadores, e dominados por paixões ruins, tentassem desta arte assemelhar as eleições de 1849 ás de 1844, 1845 e 1846; — fóra sobremodo censuravel que, inadvertidamente e cedendo aos impetos do momento, os que se proclamam governistas desenvolvessem tão reprehensivel procedimento, e forçassem o mesmo governo, de cujas doutrinas se ostentam sectarios, a fazer infligir-lhes as penas de que se tornam dignos os turbulentos, — aquelles que introduzem a desordem em todas as partes onde porventura apparecem, sem attenção á santidade do lugar á que o acaso ou o proposito os conduzio, — sem consideração a gravidade do acto á que assistem. Quem quér que assim se portasse; — quem quér que por tal fórma se arrojasse a viciar uma das mais importantes solemnidades politicas á que se procede por virtude das liberaes instituições que nos regem, tornar-se-hia indigno de militar sôb as bandeiras do partido *constitucional*, incorreria na desgraça de ser delle expellido como incapaz de concorrer para o grande fim á que se dirigem as altas capacidades que o commandam em chefe.

Se algum opposicionista, querendo dar má cópia de si, e desacreditar o lado á que pertence, pretender turbar a eleição, não se corrija um erro com outro erro, não se responda a uma provocação com outra provocação, nem tão pouco se pague um insulto com outro insulto: haja fé nas instituições. Conhecedores de seus direitos e deveres, os Srs presidentes das mesas parochiaes hão de saber conter a ordem, e no caso de necessidade requisitarão á quem competir a fôrça de que precisarem para fazerem cumprir a suas decisões.

E, demais, que significação poderá ter essa odiosa e afflictiva denominação de *rebelde* em occasião em que todos se acham exercendo um direito perfeito e muitissimo legitimo? Então não se tratará de rebellião, ou não rebellião: tudo se limitará a escolher aquelles que devem de nomear os cidadãos que na legislatura proxima futura hão de representar a Pernambuco na camara quatriennal: e se, como he verdade, as ideias de ordem e verdadeira liberdade, o espirito conservador, o amor á monarchia constitucional, estão incarnados na maioria dos habitantes desta bella provincia, se a quasi totalidade dos Pernambucanos e dos demais Brasileiros que aqui demoram está sôb o dominio de tão salutares principios, elles triumpharão sobre os outros, sem que seja necessario recorrer-se a um alvitre tão torpe, e que a nada menos tenderá do que a marear, a enxovalhar uma victoria que póde ser alcançada sem a minima offensa da moralidade que deve caracterisar todas as acções daquelles que aspiram alistar-se nas fileiras governistas, ou desejam ser ahi conservados.

Reprimam-se as animosidades, respeite-se o direito de todos, observe-se restrictamente a lei, e o triumpho será glorioso, visto que não virá por vias deshonrosas, e que jamais merecerão a approvação da gente sensata.

Nada de improperios, nada de apupos: moderação e honestidade: sirva esta eleição de modelo a todas a que ainda se houver de proceder.

He esta a vontade do governo: he este o pensamento dos seus mais fieis alliados.

Acabamos de lêr varios numeros das gazetas francezas trazidas pela barca *Jeune-Neully*, entrada hontem em nosso porto, os quaes, posto que alcancem sómente a 19 de junho, todavia habilitam-nos a accrescentar mais alguma cousa ás noticias que no precedente numero publicamos.

Em Paris, depois que foi supprimida a ultima insurreição, varios guardas nacionaes e soldados reunidos commetteram alguns excessos. O direito de propriedade não foi por elles respeitado, pois invadiram e destruiram diversas typographias em que se imprimiam folhas socialistas. Em uma dellas o estrago feito foi avaliado em 200,000 francos.

A Inglaterra ficou tranquilla. O tribunal criminal central havia concluido o julgamento do desgraçado Hamilton, o individuo que não ha muito disparara uma pistola sobre a rainha daquelle paiz. A sentença contra elle proferida he do teor seguinte:

« O réo atirou sobre a rainha com uma pistola carregada de polvora secca para o fim de assusta-la. Não se póde suppôr que quizesse offendê-la. A arma de que se servio não teria podido facilmente feri-la, e demais a maneira pela qual a pistola estava carregada, bem como o estrondo da detonação dão lugar a pensar que não estava carregada com bala.

« O réo tambem não tem complices: este facto está provado. Elle não foi movido senão pelo desejo de fazer com que se fallasse por algum tempo de si, sem querer ferir a rainha. He bom, portanto, que elle e todos quantos quizerem imita-lo, privando assim S. M. da liberdade de acção, e o povo do prazer de vêr sua soberana, he bom que saibam que esta notoriedade he de pouca duração e attrahe sobre o culpado não sómente grandes soffrimentos, senão tambem a degradação. A sentença que damos

MUTILADO

contra o réo, e que deverá servir de lição para outros, he esta : — o réo será transportado para alem dos mares.»

William Hamilton ouvio esta sentença com plena indifferença.

O governo hespanhól publicou ultimamente um decreto concedendo amnistia completa, geral e sem excepção para todos os delictos politicos anteriores á publicação do mesmo.

Para qualquer gozar do beneficio desta amnistia, basta apresentar-se dentro de um mez ás autoridades competentes, e prestar juramento de fidelidade á rainha Izabel.

Em Turim houve recentemente alguns disturbios. Em consequencia de ter uma gazeta daquella cidade, a *Concordia*, annunciado varias vantagens alcançadas pelos Romanos sobre seus inimigos, ajuntamentos tumultuosos percorreram a rua do Pó e a praça do Castello, gritando *Viva Roma! viva a republica romana! viva Garibaldi!* mas os carabineiros e lanceiros, carregando sobre elles, obrigaram-nos a dispersarem-se.

Veneza ainda não se tinha submettido aos Austriacos.

A deputação que, segundo já noticiámos, depois da tomada de Malghera se dirigira ao cavalleiro de Bruck, teve com elle uma conferencia, na qual declarou que a cidade consentia em submetter-se com tanto que fôsse tratada como Trieste e formasse uma provincia separada do resto da Italia, com um territorio sufficientemente extenso, mas o ministro austriaco não quiz consentir nestas condições.

A cidade de Ancona nos estados romanos tambem ainda se não tinha rendido aos Austriacos, não obstante o rigoroso bombardeamento que tem soffrido.

Tendo a assembléa constituinte germanica reunida em Stuttgard demittido o podêr central, e nomeado uma regencia de cinco membros para exercer o podêr executivo, bem como já noticiámos, o governo de Wurtemberg protestou não sómente contra a demissão do podêr central, senão tambem contra a instituição da regencia. Elle declarou além disso que não concede a esta regencia o direito de dispôr, sem o seu concentimento, nem das tropas, nem dos dinheiros de Wurtemberg.

Os regentes nomeados pela assembléa constituinte acham-se em uma situação penivel. Elles não pódem apparecer em publico que não sejam perseguidos por demonstrações hostis.

Ao passo que isto tem lugar em Stuttgard; o podêr central provisorio de Frankfort deu ordens para que elles fossem presos.

No dia 13 de junho o primeiro ministro o cavalheiro Roemer dirigio uma carta official aos membros da regencia provisoria, declarando-lhe que o interesse de Wurtemberg exigia que deixassem o paiz e fossem estabelecer-se em outra parte, e que elle portanto pedia-lhes que assim o fizessem. A regencia respondeu-lhe que não podia tomar em consideração o pedido que lhe fazia, e que ella permaneceria em Stuttgard emquanto a assembléa nacional ahi tivesse a sua séde.

No dia 14 de junho a assembléa nacional publicou uma proclamação ao povo em resposta á outra do archiduque João. Esta proclamação contém a seguinte passagem :

« As ameaças desse archiduque João não pódem assustar-vos, porquanto não se apoiam em nenhuma base legal. Vós as desprezareis, bem como o homem corajoso despreza as ameaças de seu inimigo. Vós repellireis pela fôrça a quem quér que ousar penetrar em vosso territorio com intenções hostis, sobretudo resistireis áquelles que, sób a mascara da liberdade e da ordem, não teem em vista senão interesses de principes. »

Os plenipotenciarios dos estados germanicos, que reconheceram a constituição de Frankfort, pediram ao ministerio do imperio explicações sobre suas intenções a respeito da alliança da Prussia, Saxonia e Hanovre, assim como a respeito da trasladação da assembléa nacional para Stuttgard.

O ministerio respondeu que o podêr geral he completamente estranho á nova alliança dos tres reinos acima mencionados; que, para se resolver, precisa conhecer primeiro qual a attitude dos estados allemães, pois que a adhesão destes estados, devendo conduzir á uma situação definitiva, poria termo ás funcções do podêr central, o qual de sua natureza he provisorio ; e que quanto á trasladação da assembléa nacional para Stuttgard, o podêr central a declara não fundada em direito, por isso que está em opposição com as resoluções anteriores por ella tomadas, as quaes fixam a sua séde em Frankfort.

No ducado de Hesse reina grande agitação. Segundo uma folha de Frankfort, as seguintes resoluções fôram adoptadas em uma assembléa de deputados das associações democraticas de Offenbach :

« Declarar ao grão-duque que o governo de Hesse perdêra a confiança do povo, o qual sympathisa com Baden e o Palatinado.

« Declarar traidor ao estado todo aquelle que reconhecer a constituição organisada pela Prussia, Saxonia e Hanovre.

« Submetter a accusação o ministerio Jaup, etc.»

O governo de Mecklemburg adherio á constituição das tres potencias sób a reserva de ser aceita pelas camaras do paiz.

Conforme annunciam as folhas rhenanas, o ministerio prussiano todo inteiro deu a sua demissão. A redacção da lei de eleições foi a causa desta retirada. O conde d'Armin foi encarregado da formação do novo gabinete.

A *Correspondencia Geral* publica a seguinte carta que lhe foi enviada das frônteiras da Polonia :

«As prisões de Varsovia contêem, ha já algum tempo, mais Russos que Polacos. Um grande numero de officiaes russos acham-se retidos presos na fortaleza desta cidade. O fim da conspiração que foi descoberta era como em 1825 a fundação de uma republica federativa slava. Centenas de officiaes, de officiaes inferiores e cadetes teem sido presos, e uma commissão especial dirige as investigações que se estão fazendo. Um grande numero de individuos pertencentes ao exercito russo em operações na Hungria teem sido transportados de lá para Varsovia, donde serão logo enviados para a Siberia e para as minas do Oural. Os soldados russos entram na Hungria com vivo descontentamento, e muitos se passarão para os Magyares, sobretudo se he verdade que seus chefes prometteram tres rublos de prata a cada soldado que isto fizer. A doença, companheira inseparavel do exercito russo, o acompanha tambem desta vez. O cholera e o typho fazem nelle grandes estragos.»

Das gazetas portuguezas, trazidas pela barca *Flor-da-Maia*, a qual procedente do Porto entrára hontem a barra desta cidade, consta que Portugal ficára tranquillo, mas que o ministerio Saldanha havia dado a sua demissão, e outro fôra organisado em seu lugar da maneira seguinte :

Presidente do concelho e ministro do reino, conde de Thomar ; ministro de estrangeiros, conde do Tojal ; ministro da justiça, Felix Pereira de Magalhães ; ministro da fazenda, Antonio José de Avila ; ministro da guerra, Guilherme Adriano Mauricio Ferreri; e ministro da marinha, visconde de Castelhões.

O ex-rei de Sardenha, Carlos Alberto, não era fallecido, como hoje annunciámos, referindo-nos a gazetas francezas. S. M. tinha estado com effeito gravemente enfermo, mas felizmente sua saúde tinha muito melhorado.

Communicado.

O MANIFESTO DE GUERRA CONTRA O EXM. SR. CONCELHEIRO HONORIO HERMÉTO CARNEIRO LEÃO.

Não ha duvida ; os homens da facção anarchica que desenrolou o estandarte da rebellião em novembro p. p., já não pódem soffrer os *despotismos* do Exm. Sr. Honorio Herméto Carneiro Leão, e ei-los que, perdendo as mais *bellas esperanças*, e arrependidos de tantas *decepções*, declaram-lhe guerra por uma maneira bem terminante : pois que de envolta com o manifesto veem logo as hostilidades.

O *Diario-Novo* n. 45, de 27 do corrente, he bem explicito a esse respeito, e não deixa duvida de que a opposição não se contenta com justiça e tolerancia, e que ainda mesmo ré convicta de conspiradora contra a ordem publica, contra o governo, contra o throno, contra as instituições do paiz em summa, julga-se com direito de governar, e impôr conseguintemente todas as suas veleidades.

E que outra rasão tem a facção para aggredir ao Exm. Sr. presidente da maneira por que o faz o *Diario-Novo* ; quando S. Exc. até hoje não tem praticado um só acto que não seja dictado pelo espirito de justiça e tolerancia ; um só acto que possa merecer sequér a minima censura ? Quando S. Exc. se tem portado da maneira que os orgãos da facção mesma teem interpretado muitos de seus actos como verdadeiras hostilidades ao partido constitucional, e os ha tomado como pretexto para assoalharem desintelligencia entre S. Exc e algumas influencias desse partido ?

Em verdade só quem não tiver observado a marcha administrativa do Exm. Sr. concelheiro Honorio Herméto Carneiro Leão poderá ignorar que o unico crime que S. Exc. tem para com a facção, he não ter seguido as suas inspirações, he não ter aceitado as suas imposições, he contentar-se de trata-la com tolerancia, he fazer-lhe justiça ! Era mister que S. Exc. não se limitasse apenas a esses actos que pelo *Diario-Novo* mesmo são apontados como actos de consummada justiça, e que elle mesmo confessa que fizeram a facção conceber as mais lisongeiras esperanças ; era mister que S Exc. se pozesse á mercê da facção, que lhe obedecesse as ordens, que lhe secundasse os planos, que lhe garantisse a turbulencia, para evitar essa guerra que ja sofferam os Exms. Srs. Penna e Tosta, e que soffrerão todos que não se constituirem um verdadeiro instrumento da facção, uma machina, por assim dizer, de assignar todos os *firmans* decretados em seus clubs.

Assim que o manifesto de guerra ao Exm. Sr. concelheiro Honorio Herméto não nos causou a minima sorpreza ; porque certos de que S. Exc., delegado do gabinete de 29 de setembro, e tão conhecido no paiz por suas opiniões politicas, todas de ordem, de estabilidade das instituições juradas, não podia transviar-se da senda que ha sempre seguido para favorecer a politica dos heróes da constituinte, revolucionarios impenitentes, que não contentes de haverem ja ensanguentado o solo patrio, ainda continuam a excitar a tempestade revolucionaria, previmos logo que S. Exc., ou mais cedo, ou mais tarde, teria de ser aggredido pela facção, por maior que fosse a tolerancia e justiça, que porventura revelasse em seus actos.

E não nos enganamos, e S. Exc. já está sendo victima da mais injusta e violenta guerra, e a facção já se accusa de sua facilidade em crer nas boas intenções de S. Exc.

Mas, vejamos para maior prova, quaes os factos que dão lugar ja virulenta accusação do *Diario-Novo* ; e convencer-nos-hemos que em ultimo resultado tudo se resume na eleição, e todo o crime de S. Exc. he não ter proporcionado á facção todos os meios de conquistar com o cacête e a facca de ponta a eleição, pondo os amigos do governo, os homens do partido constitucional á discrição dos turbulentos e anarchistas, entregando-os as violencias dos ardentes partidistas ! He na verdade demaziado cynismo.

A circular do Exm. Sr. concelheiro Honorio Herméto Carneiro Leão, que bem prova que S. Exc. se acha possuido do desejo de que as urnas exprimam o voto real do paiz, nada aproveitou, diz o *Diario-Novo*, antes produzio o effeito contrario. E porque ? Porque as autoridades estão pronunciando com anti-data ! ! ! Porque não se verificaram os boatos adrede espalhados pela facção, e não fôram demittidos incontenente quantos agentes de policia não teem a felicidade de merecerem a *confiança* da facção ! ! Porque o Sr. Dr. Nabuco tem suspendido alguns *liberaes* que exercem os lugares de juizes municipaes supplentes, e consta que os vai metter em processo *! !* Porque correu, ha dias, o boato de que 200 homens de linha occuparam o engenho do Verde ! ! Porque marcharam para Bonito 150 praças, e uma outra fôrça foi mandada para Rio-Formoso, Una e Agoa-Preta *! !*

E, com effeito, pondo de parte as taes pronuncias com anti-data, que só existem no cerebro escaldado dos escriptores do *Diario-Novo*, quem duvidará que S. Exc. tem commettido um *peccado mortal reservado* conservando autoridades que desagradam á facção ? Quem negará que o Sr. Dr. Nabuco ataca de frente o voto livre, exercendo as suas funcções de juiz criminal, suspendendo e processando *liberaes* que teem mazelas para isto ? Quem não crerá que uma fôrça no Verde, no Verde ! engenho do Sr. Martinho, he a maior violação que póde haver á liberdade do voto ? Quem não sabe que marchar contra Pedro Ivo e Caetano Alves, quando esses dous *liberaes* querem *garantir o voto livre*, he não querer que as urnas exprimam o voto real do paiz?

Mas, deixemo-nos de ironias. Os movimentos de tropa, que tiveram lugar, já estão sufficientemente explicados, e se a facção não queria que elles apparecessem, porque não aconselhou aos seus caudilhos Pedro Ivo e Caetano Alves que estivessem ao menos quietos?

Sabemos que a facção entende por liberdade de voto o direito de fazer quanto desatino ha, de commetter toda a casta de crimes, sem que autoridade alguma vá ás mãos dos criminosos ; mas não he isto o que o Exm. Sr. Honorio entende por liberdade de voto, e que culpa tem elle de que se quizesse ella illudir pensando ter na presidencia o seu Chichorro ?

Diz o *Diario-Novo*, que aconselha aos seus amigos que abandonem o campo eleitoral, porque não quer sacrificios, porque não quer sangue ! Ora, na verdade o collega não gosta de sangue ? E a rebellião de novembro quem a fez ? Se a facção abandonar o campo, he porque esta convicta de sua nullidade, e sabe que se recorrer á violencia será repellida : o mais he hypocrisia.

Correspondencias.

Srs. redactores. — Havendo despedido o meu caixeiro o *Sr. Domingos José Ferreira Guimarães* por ter para isto justos motivos, chegou ao meu conhecimento que elle, para encobrir as causas verdadeiras de sua despedida, tratava de abocanhar-me, e por isso fiz publicar os annuncios constantes do *Diario ns.* 161, 162 e 163 ; em resposta a estes annuncios sahio-se aquelle *Sr. Guimarães* com a correspondencia que se lê no *Diario n.* 166 procurando offender-me por um modo só digno delle, e dos que o dirigem.

Sei perfeitamente que alguem se tem aproveitado deste ensejo, servindo-se deste instrumento, para me dizer injurias, o que he tão miseravel e ridiculo, que só merece o desprezo a que voto estes meios; e como não seja aquelle *Sr. Guimarães* mais que um testa de ferro, estou resolvido a não entreter com elle polemicas, reservando-me para usar dos meios que me conferem as leis ; limitando-me a esta simples declaração ; por cuja inserção ficará agradecido o seu assignante

J. A. dos Santos Andrade.

Srs. redactores. — Morador como sou no segundo districto da freguezia dos Afogados, não posso ser passivel vendo as aggressões e violencias praticadas por pessoas mal intencionadas, já contra as nossas pessoas, e já contra os nossos bens ; e tanto mais vendo o deslexo e absoluto abandono da policia daquelle lugar : por isso me deliberei por meio desta chamar a attenção do Sr. subdelegado para que lance suas vistas sobre tudo para os furtos que de dia em dia alli se commettem ; e para melhor informar ao Sr. subdelegado e o respeitavel publico, passarei a fazer menção de alguns que se teem dado no presente mez de julho : furtaram no lugar mesmo da Magdalena um cavallo ao preto Manoel Gampello; furtaram mais ao Sr. Antonio Alves, que se achava arranxado na estrada nova em casa do Sr. Xavier, uma novilha, e mais uma vacca ao Sr. Hypolito Francisco da Silveira Lins, 1 cavallo ao crioulo José, morador em terras do Sr. João Carneiro ; fôram mais á casa do proprietario o Sr. João Ferreira dos Santos, e furtaram uma trouxa de roupa, arrombaram um quarto onde tinha varios objectos, entre os quaes levaram 6 couros salgados, e sendo nesta occasião os ladrões presentidos os deixaram no fundo do sitio ; ao Sr. Sá Leitão levaram algumas gallinhas e um casal de ganços ; ao Sr. Angelo levaram-lhe tambem as gallinhas ; fôram á casa do Sr. Charame arrombaram uma dispensa, e sendo presentidos não levaram o que havia ; fôram ao sitio do Sr. Araujo, junto ao viveiro do Sr. Avelino, furtaram 22 gallinhas, as quaes fôram logo tomadas por seus pretos; fôram na noite do dia 20 do corrente mez a casa do Sr. Bieber, levaram tambem as gallinhas : e mais outros furtos se teem dado que seria enfadonho numera-los : á vista, pois disto, já vê o Sr. subdelegado a pouca actividade de sua policia: resta, pois, que sua senhoria tome providencias, alim de que minore tantos furtos, os quaes tanto flagellam aos habitantes de seu districto.

Agora já vê o publico que não sou imprudente em servir-me deste jornal, já he muito soffrer.

Queiram, Srs. redactores, dar publicidade a estas linhas, que muito obrigarão ao seu constante leitor

O Magdalenense.

Commercio.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1.º 19:565,807

IMPORTAÇÃO.

W. H. D. C. Wriglet, brigue americano, vindo de Richmond, entrado no corrente mez, consignado a Deane Youle & C., manifestou o seguinte :

3,048 barricas e 400 meias ditas farinha, 2 quartolas fumo, e 100 presuntos ; ao mesmos consignatarios.

Richard, brigue inglez, vindo de Liverpool, entrado no corrente mez, consignado a James Grabtree & C., manifestou o seguinte :

300 toneladas carvão de pedra ; aos mesmos consignatarios.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1.º	918,615
Diversas provincias	64,654
	983,269

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1.º 859,269

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 1.º

Genova por Gibraltar — 46 dias e do ultimo porto 30, polaca sarda *Constante*, de 189 toneladas, capitão B. Ramogine, equipagem 12, carga lastro, massas, papel e mais generos ; a José Sapority.

Genova — 43 dias, polaca sarda *Dina*, de 252 toneladas, capitão Francisco Dodero, equipagem 14, em lastro ; a N. O. Bieber & Companhia.

San-Matheus — 10 dias, sumaca brasileira *Bella-Argelina*, de 64 toneladas, capitão Desiderio José Barreto, equipagem 5, carga farinha, café e tapioca ; a Machado & Pinheiro. Passageiro, João Antonio de Souza Moreira, Brasileiro.

Navio sahido no mesmo dia.

Liverpool por Macció — Barca ingleza *William-Russell*, capitão J. D. Goulding, carga assucar.

Aracaty — Patacho brasileiro *Santa-Cruz*, capitão Joaquim Pereira, carga varios generos. Passageiros, Manoel Ferreira Tavares com 1 filho, Antonio Borges da Costa, Antonio Maria Borges da Costa, Agostinho Moniz Moreira, Joaquim José de Araujo, Umbelino Garcia Chaves, Antonio Fernandes de Abrantes, Brasileiros.

Parahiba — Hiate brasileiro *Nova-Cruz*, capitão João Alves de Faria, carga varios generos.

Observações.

Sahio hoje e não hontem para os portos do sul o vapor *Imperador*.

Arribou, tendo sahido para o Rio-Grande-do-Sul no dia 18 do passado, por ter rendido o mastro de prôa, o brigue brasileiro *Formoso*, capitão Manoel Gonçalves.

EDITAES.

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico que no dia 3 de agosto ao meio-dia na porta da mesma se hão de arrematar em hasta publica oito peças de setim preto com 371 covados a 1,730, total 641,830 rs.; e seis chapéos de palha para senhora a 4,000 rs., total 24,000 rs.; impugnado pelo guarda Antonio Lopes Pereira de Carvalho no despacho por factura sôb n. 470: sendo a arrematação subjeita aos direitos.

Alfandega de Pernambuco, 31 de julho de 1849. --O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna.*

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 18 de junho proximo passado, manda fazer publico que no dia 9 de agosto p. futuro, irão á praça perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, para serem arrematados a quem por menos fizer, os concertos da ponte dos Carvalhos, sôb as clausulas especiaes abaixo transcriptas, e pelo preço de 1:699,500 rs.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal, no dia acima mencionado, pelo meio-dia.

E para constar se mandou affixar o presente, e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 27 de julho de 1849. -- O 1.º amanuense, servindo de secretario, *Francisco Antonio Cavalcante Cousseiro.*

« *Clausulas especiaes da arrematação.*

« 1.ª As obras dos concertos da ponte dos Carvalhos serão feitas de conformidade com o orçamento apresentado nesta data á approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, pelo preço de 1:699,500 rs.

« 2.ª As obras principiarão no prazo de um mez, e serão concluidas no de quatro, ambos contados em conformidade do artigo 10 do regulamento das arrematações.

« 3.ª Todos os materiaes serão préviamente examinados pelo engenheiro, e approvados se lavrará um termo

« 4.ª O pagamento do importe das obras realisar-se-ha depois de concluidos e examinados pelo engenheiro.

« 5.ª Para tudo o mais que não está destinado pelas presentes clausulas seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento das arrematações de 11 de julho de 1843

« Obras publicas, 30 de maio de 1849. -- O engenheiro, *J. L. Victor Lieutier.* »

Conforme. -- O 1.º amanuense, servindo de secretario, *Francisco Antonio Cavalcante Cousseiro.*

Declarações.

— Administração da consulado geral precisa de serventes livres e robustos para serem empregados no serviço da capatazia, com o jornal de seiscentos e quarenta réis diarios, e por isso convida as pessoas que se quizerem engajar hajam de comparecer na referida administração das nove horas da manhãa ás tres da tarde.

-- O Illm. Sr. capitão do porto manda fazer publico que, segundo lhe participou o capitão do porto da provincia da Parahiba, apparecêra encalhada, na costa ao sul daquella provincia, no lugar denominado Ponta-dos-Coqueiros, duas ou tres legoas ao norte da barra de Goianna, uma pequena lancha, já usada, sem bancos, nem palamenta dentro ; a qual ao encalhar abrio as costuras e dous rompos, e foi logo puchada para o secco, onde se acha acondicionada : devendo aquella pessoa a quem dita lancha pertencer apresentar-se naquella capitania, onde sómente lhe podera ser entregue, comprovando ser o proprietario della.

Secretaria da capitania do porto de Pernambuco, 26 de julho de 1849. -- O secretario, *Thomé Fernandes Madeira de Castro.*

-- As 12 horas da manhãa do dia 3 do corrente tem de contratar-se perante o concelho da administração naval, por arrematação, o fornecimento de café moido e velas de sêbo ou carnauba, para os navios armados ; a quem convier fazer semelhantes fornecimentos compareça com suas propostas na sala das sessões do mesmo concelho as horas indicadas.

-- A administração geral das obras publicas, pelo respectivo almoxarifado, tem de comprar para o concerto do torreão da alfandega, onde existe a repartição, os seguintes objectos : 2 taboas de assoalho de amarello, de 30 palmos de comprimento e 2 de largo, limpas ; 3 frexaes de 16 palmos; 200 pregos de guarnição; 200 ditos de assoalho ; 200 ditos ripaes da terra ; 50 telhas ; 4 alqueires de cal preta ; 8 ditos de areia : as pessoas que taes objectos quizerem fornecer compareçam até o dia 4 de agosto, certos de que, sendo recebidos com approvação do inspector encarregado da obra, serão immediatamente pagos. — Administração geral das obras publicas, 28 de julho de 1849. — O administrador *José de Barros Falcão de Lacerda.*

-- Perante a administração do patrimonio dos orphãos se hão de arrematar a quem por menos fizer os concertos de que precisa o edificio do collegio dos orphãos, avaliados em 644,450 rs. : as pessoas que se propozerem a arrematar ditos concertos, poderão comparecer no dia 2 do corrente mez de agosto, na casa das sessões da dita administração, as 4 horas da tarde com seus fiadores.

-- Perante a administração do patrimonio dos orphãos se hão de arrematar a quem mais dér, pelo tempo que decorrer do dia da arrematação ao fim de junho de 1852, as rendas das seguintes casas pertencentes ao mesmo patrimonio : n. 22 na rua de S. Gonçalo do bairro da Boa-Vista, 14 na rua do Torres, 54 e 56 na rua do Amorim, 18 na rua do Burgos, 27 na rua do Vigario, 132 e 134 na rua da Senzalla-Velha : as pessoas que se propozerem a arrematar ditas rendas poderão comparecer na casa das sessões da administração no dia 2 do corrente mez de agosto, as 4 horas da tarde com seus fiadores.

Theatro de S.-Francisco.

HOJE, 2 DE AGOSTO DE 1849.

ULTIMA REPRESENTAÇÃO

de passagens magicas, physicas, etc. em beneficio do Sr.

W. F. Walter.

Depois que uma caprichosa orchestra houver desempenhado a brilhante cavatina da Norma, dará principio o espectaculo pela maneira seguinte :

Parte I.

Extraordinarias passagens e transformações do melhor gosto, e inteiramente novas nesta capital, em as quaes o artista mostrará a difficultosa metamorphose do *Peixe maravilhoso.*

Parte II.

Grande scena de dança, em a qual Mr. Adolpho e mademoiselle Filismina dançarão o *Pas Hongrois*, a caracter nacional.

Parte III.

Differentes e novas illusões do gabinete physico. Nesta occasião o Sr. W. F. Walter introduzirá a admiravel machina galvanico-magnetica, com a qual intreterá os benignos espectadores com diversas experiencias de electricidades, sem ser preciso galgarem o scenario.

Parte IV.

A rica, applaudida e difficultosa ligeireza da *senhora encantada.*

Parte V.

Brilhante e jocoso pantomimo em um acto, recentemente chegado de Paris, intitulado

OS TANOEIROS DE SAN-CLAUDIO ;

terminando esta parte e o espectaculo com uma jocosa scena de danças de alegria.

Os intervallos serão preenchidos com as seguintes peças dos autores mais celébres, terceto da opera *Lucrecia Borggia, Novo Figaro e Nabucodonosor*, cuidadosamente desempenhadas pela orchestra, dirigida pelo mui habil Mr. Theodoro Oreste.

O artista espera que, attendendo ao grande ensaio que tem feito de todas as passagens que ha de apresentar ao publico, os respeitaveis espectadores serão sufficientemente divertidos.

Tambem julga de seu dever agradecer aos senhores que se dignáram concorrer á sua ultima representação, e lhes protesta que jámais se esquecerá das demonstrações de sympathia que lhe patentearam.

Os bilhetes acham-se á venda na casa contigua ao theatro, residencia do director do mesmo, o Sr. Santa Rosa, aos preços do costume.

Publicação litteraria.

Acha-se no prelo e brevemente sahirá á luz a traducção da secção terceira das instituições do direito publico ecclesiastico de Xavier Gmener, que contém os direitos dos imperantes civis *circa sacra*, acompanhada de alguns notas extrahidas de varios autores, e de apontamentos da legislação necessaria ao conhecimento dos que estudam este direito. Subscreve-se na praça da Independencia, loja de livros, ns. 6 e 8.

Avisos maritimos.

-- Freta-se para qualquer porto o brigue francez *Armorique*, de perto de 3,800 saccas : quem o pretender, dirija-se aos seus consignatarios, N. O. Bieber & C., na rua da Cruz, n. 4.

-- Para Maranhão e Pará pretende seguir, até o dia 8 de agosto proximo futuro, a bem conhecida escuna *Galante-Maria* : para o resto da carga e passageiros, trata-se com Silva & Grillo, na rua da Moêda, n. 11.

--Para o Aracaty sahe, no dia 15 de agosto infallivelmente, a escuna nacional *Maria-Firmina*, por ter parte de seu carregamento engajado : para o resto, dirijam-se a José Antonio Bastos, na rua da Cadeia do Recife, n. 34

-- Para o Rio-de-Janeiro segue, até o dia primeiro de agosto proximo futuro, o bem conhecido brigue *Assombro*, por ter o seu carregamento prompto : recebe alguma carga miuda e passageiros, para o que tem bons commodos : os pretendentes dirijam-se á rua da Cadeia do Recife, n. 61, a fallar com João José Fernandes Magalhães.

Leilão.

-- Quinta-feira, 2 de agosto, haverá leilão de uma porção de canastras com alhos, á porta do armazem de Bacellar.

Avisos diversos.

-- A pessoa que quizer comprar uma divida de 1:377,000 rs., proveniente de rendas do engenho Una em S.-Antão, ja vencidas, cujo rendeiro ainda se acha no mesmo engenho, e esta cobrança não se effeitua por impossibilidade physica do proprietario, dirija-se ao pateo do Carmo, n. 18, primeiro andar, do sobrado do fallecido Peixe.

-- Precisa-se de um pequeno para caixeiro de venda : em Fóra-de-Portas, n. 92.

-- Precisa-se de um compositor na typographia União: dirija-se na mesma typographia, rua da União.

FUNDIÇAO DE FERRO

E FABRICA DE MACHINAS NA RUA DO BRUM. Bowman & Mc. Callum, engenheiros machinistas e fundidores de ferro, mui respeitosamente annunciam aos Senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, mineiros, negociantes, fabricantes e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor continua em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Bowman & Mc. Callum desejam mais particularmente chamar a attenção publica para as seguintes, por terem dellas grande sortimento já prompta, as quaes construidas na sua fabrica pódem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade das materias primas e mão d'obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construcção.
Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agoa ou animaes.
Rodas d'agoa, moinhos de vento e serrarias.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, paróes, crivos e boccas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.
Chapas de fogão e fórnos de farinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.
Bombas para cacimba e de repucho, movidas a mão, por animaes ou vento.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros e obras publicas.
Columnas, varandas, grades e portões.
Prensas de copiar cartas e de sellar.
Camas, carros de mão e arados de ferros, &c., &c.

Além da superioriade das suas obras, já geralmente reconhecida, Bowman & Mc. Callum garantem a mais exacta conformidade com os moldes e dezenhos remettidos pelos Senhores que se dignarem de fazer-lhes encommendas, aproveitando a occasião para agradecerem aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que teem sido por elles honrados, e as[segura]-lhes que não pouparão esforços e diligencias para continuarem a merecer a sua confiança.

-- O Sr. Manoel Augusto de Figueiredo queira quanto antes dirigir-se á rua do Amorim, n. 13, a negocio que lhe diz respeito.

-- Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de uma senhora solteira: na rua do Fogo, n. 13.

-- Dão-se 400,000 rs. a premio com hypotheca em uma casa nesta praça: quem pretender annuncie.

-- Dão-se 200,000 rs. a juros sobre penhores de ouro ou prata: na rua de S.-Rita, n. 18.

-- Dão-se 400,000 rs. a premio de dous por cento ao mez, com penhores de ouro e prata, ou boas firmas: em Olinda, nos Quatro-Cantos, loja de fazendas, se dirá quem dá.

-- Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 24, no Aterro-da-Boa-Vista, com duas salas, 3 quartos, cozinha fóra, e está caiado e pintado de novo: a tratar na rua Velha, n. 55.

-- Precisa-se de um homem que seja mestre tecedor do Porto, ou que entenda de tecer varias fazendas que se fazem naquella cidade: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Sociedade Harmonico-Theatral.

O primeiro secretario avisa aos Srs. socios que os bilhetes para a recita do dia 4 do corrente se distribuem nos dias 2, 3 e 4, no salão do mesmo theatro: lembrando aos Srs. socios, que deverão rubricar no verso os bilhetes de galeria; e que a direcção se reunirá no dia 3, ás 4 horas da tarde, para approvação de convidados, não sendo depois admittidas mais propostas.

-- Na rua das Larangeiras, n. 15, engomma-se roupa de homem e senhora: tambem se lava de sabão e varrella: tudo com perfeição, e por preço commodo.

-- Furtaram, na madrugada do dia primeiro do corrente, de um quintal, nos Coelhos, um cavallo alazão-caboclo, com frente aberta, bebe em branco, sem muda por fazer, cauda curta; tem signal de mal de bestas na barriga junto ao quadril: quem o pegar leve-o ao mesmo lugar, na olaria de José Carneiro da Cunha, que recompensará.

-- O corretor José Roberto Padilha tem estabelecido o seu escriptorio no sobrado de um andar, junto ao trapiche do Pelourinho.

-- Dão-se 600,000 rs. a premio sobre penhores de ouro e prata, ou boas firmas: na rua larga do Rozario, n. 28, primeiro andar.

-- Arrenda-se, ou vende-se o sitio Encantado, em Beberibe-de-Baixo, com boas proporções e casa: a fallar com o padre Bacalhão.

-- A pessoa que no dia 13 de abril p. p. comprou uma sacca com feijão na porta do armazem do Sr. Dias Ferreira, querendo restituir o seu importe, dirija-se ao mesmo, faz-se o presente annuncio por haver equivoco de nomes.

-- Uma pessoa de conducta regular e activa, aqui conhecida, se offerece aos negociantes desta praça para cobrar dividas (do que tem pratica) para os sertões do Icó, Serra-do-Teixeira, Rio-do-Peixe, e outros anexos: quem do seu prestimo se quizer utilisar annuncie por este *Diario*.

--Ha 8 dias furtaram do porto do Sr. João Brito Correia, por detrás da Ribeira, uma canôa aberta e curta, e que pega 600 tijolos de alvenaria; estava alli amarrada ha quatro mezes, com grossa corda de piassaba, tem na poupa abertas a formão as letras V.F.S.: quem della souber avise ao dito Sr. Brito, ou ao dono da canôa, na rua do Rangel, n.

54, Victorino Francisco dos Santos, que bem recompesará.

-- Sahio a luz o *Postilhão Olindense*, idyllio offerecido ao Exm. presidente da provincia: vende-se na praça da Independencia, n. 6 e 8, a 240 rs. cada exemplar.

-- Precisa-se mandar fazer uma saia de bordado de susto: quem se quizer encarregar deste trabalho annuncie.

-- Precisa-se de um bom feitor para um engenho distante desta cidade; preferindo-se portuguez, e que dê fiador, ao menos informação idonea de sua capacidade: na rua do Rangel, n. 11, segundo andar.

OH! DA POLICIA.

Na rua do Rozario ha, mas he um insolente, e eu que sou padecente, por isso denuncio. Eu mesma *A negra do azeite.*

AVISO IMPORTANTE.

Acaba-se de ter séria noticia, de os escravos abaixo mencionados andarem pelos suburbios desta cidade commettendo roubos e sendo a noite recolhidos em diversos sitios, por consentimento dos escravos; portanto previne-se a qualquer que nisto possa interessar-se, e para que melhor possam ser capturados. Adverte-se que, podendo constar-lhes deste aviso, queiram evadir-se para mais longe, e assim pois, pede-se toda vigilancia nas estradas e lugares suspeitos, para poderem ser apprehendidos. Não obstante darem a certeza de estarem tão perto, pede-se encarecidamente ás autoridades e a todas outras pessoas dos lugares longincuos, de continuarem na incessante diligencia para os aprisionar, para o que segue este outro annuncio:

200,000 rs.

Dá-se esta quantia de gratificação a quem levar ao engenho Agoas-Claras, de Urucú, da viuva do Burgos, ou nesta praça, no pateo do Carmo, n. 18, segundo andar, a Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, os dous escravos seguintes que fugiram nos dias sabbado para domingo, 26 a 27 do corrente: Vicente, pardo, de 26 annos, de altura regular, cabellos crescidos e carapinhados, testa sobresahida, olhos pequenos, nariz chato, tomador de tabaco de caco, rosto descarnado e com espinhas, sem nenhuma barba; levou 1 camisa de madapolão, uma calça de casimira usada, uma jaqueta de bretanha, um bonete de velludo azul ja usado, um chapéo de palha, um dito de pello preto: Joaquim, crioulo, bastante preto, de 38 annos, alto, secco, cara pequena, bem barbado; tem o costume de levar a mão á barba; he gago; andar compassado; dizem ter mãi em Pajahú-de-Flores, foi escravo do capitão Leandro Bandeira de Moura, do Apody, o qual se acha presentemente na comarca de S.-Antão, e tem um sitio em Cravatá; presume-se terem partido para o Apody, onde ha muitos parentes do dito Moura; comquanto o primeiro andasse sempre em viagens dos sertões do sul ao poente, com os cobradores desta casa: este ultimo escravo levou um chapéo preto de pello e outro de couro, duas jaquetas brancas, 1 calça de brim pardo, 1 dita de riscado, 1 camisa de madapolão, duas ditas de algodão da terra e ceroulas. Roga-se a vigilancia nestes dous escravos, que vindo com muita brevidade, serão gratificados ainda com mais do que se offerece.

-- Aluga-se o armazem, n. 59, da rua do Rangel, o qual ha mais de 10 annos tem servido de açougue, e conserva todos os utensis do mesmo trafico: na praça da Independencia ns. 6 e 8.

-- O abaixo assignado encarregado do reconhecimento, medição e demarcação dos terrenos [...] cessionarios e posseiros destes terrenos, que teem requerido aforamentos, a comparecerem na casa de sua residencia, na rua Direita, n. 78, de manhãa das 7 ás 9 horas, e de tarde das 2 ás 4, afim de se podêr dar cumprimento aos despachos da presidencia, lançados em varios requerimentos que param em suas mãos, para se proceder a respectiva medição, a qual não se póde proceder sem a presença dos concessionarios e posseiros, ou de seus procuradores (como determina o art. 7.º das instrucções de 14 de novembro de 1832) e nem os titulos de aforamentos podem ser passados pela thesouraria da fazenda, sem primeiro preceder esa diligencia; assim como convida a todos aquelles que estão na posse de taes terrenos, os quaes já fôram medidos e demarcados, para que venham assignar os respectivos termos; certos de que, se por algum motivo elles deixarem de ser assignados, ficarão de nenhum effeito. — *Antonio Egidio da Silva*, segundo tenente de artilharia.

— Precisa-se alugar uma preta captiva, que saiba cozinhar o diario de uma casa com pequena familia, e juntamente que faça o serviço exterior da mesma casa: na rua do Codorniz, casa n. 10, segundo andar.

-- O abaixo assignado, como administrador de sua mulher D. Altina Poppe da Silva Lopes, filha do finado José Antonio Alves da Silva, avisa a qualquer devedor que seja da casa daquelle finado, para que não pague o importe de seus debitos, sem ser de accordo com todos os herdeiros, e nem mesmo ao herdeiro procurador liquidatario da dita casa, por não estar autorisado pelo abaixo assignado, visto que as ditas dividas se acham inventariodas, e teem de ser divididas entre a viuva inventariante meieira e os herdeiros; e nem mesmo as dividas que ainda não fôram inventariadas, e isto por não pertencerem exclusivamente a um só herdeiro: assim, pois, obrando os devedores, farão um grande beneficio a mulher do abaixo assignado, por ainda não se achar na posse da herança de seu finado pai. — *Marcellino José Lopes.*

-- No dia 16 de junho do corrente anno, appareceu no engenho Caraúba, na freguezia de Tracunhãem, uma escrava crioula, de 16 a 18 annos, de nome Faustina, que diz pertencer ao Sr. Herculano Ferreira da Silva, morador na Varzea, freguezia de Bom-Jardim, no Limoeiro. O annunciante, attendendo ás consequencias prejudiciaes occasionadas pela fuga de escravos a seus donos, fez deter a dita preta que, além de estar muito doente, o procurava para ser vendida; porém immediatamente certificou a esse Sr. Herculano, de quem ainda não obteve resposta: por isso roga que, quanto antes, queira dar o destino que lhe fôr conveniente, declarando que não se responsabilisa por qualquer incidente que tenha lugar, e para maior prova da sua irresponsabilidade faz este annuncio em que se assigna. C[...]a, 15 de julho de 1849. [...] *Marques Bacalhão.*

FUNDIÇÃO D'AURORA

C. Starr & Companhia teem a honra de avisar aos seus freguezes, e ao publico em geral, que a sua grande fundição em S.-Amaro, além do sortimento que constantemente tem, acha-se de novo provida de muitas moendas de canna, e de varios tamanhos, feitas no mesmo estabelecimento pelos mais peritos officiaes, e com o maior cuidado e perfeição; tanto assim he, que os annunciantes se ufanam em garanti-las pelo primeiro anno. As moendas inteiras todas de ferro, construidas nas officinas dos annunciantes, são muito superiores a quaesquer outras da mesma natureza que até agora teem sido aqui offerecidas, pois aquellas encerram em si certos e importantes melhoramentos, resultado de mais de 20 annos de experiencia e pratica do paiz.

Loteria do Guadalupe.

As rodas desta loteria andam infallivelmente no dia 13 do corrente mez, e os bilhetes que restam acham-se á venda nos lugares annunciados.

-- A viuva de Francisco Martins Ramos faz sciente a seus credores para reunião, no dia quinta-feira, 2 de agosto, ao meio-dia, para deliberarem a respeito de seus interesses, na rua do Vigario, n. 20, segundo andar.

-- Arrenda-se o sitio do Espinheiro na estrada de Belém, com casa de pedra e cal, com sotão, casa de farinha e forno de cobre e bastante terra para plantar: quem o pretender, dirija-se á Estancia, na primeira casa defronte da cacimba.

-- Aluga-se o sobrado de um andar com lojas, na rua dos Quarteis, n. 10: a tratar com Luiz Gomes Ferreira, no Mondego.

-- Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pequena familia: no Paraizo.

-- Quer-se alugar mensalmente uma preta fiel que sirva para vender na rua: quem a tiver para esse fim, procure na rua da Mangueira da Boa-Vista, n. 5, ou annuncie.

-- Engomma-se com perfeição toda a qualidade de roupa para homem e senhora, assim como tambem se ensabôa por commodo preço: na rua da Senzalla-Nova, na loja da casa n. 18.

Novo pão de Provença.

Na padaria do becco das Barreiras e no deposito da Estrella, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 39, fabrica-se o novo pão de Provença, o qual he fabricado pelo methodo do seu primeiro introductor que veio á esta provincia, e com as melhores farinhas que ha no mercado, e asseio que he possivel: da mesma sorte se fabricam as fatias da rainha de Hespanha, bolinhos, biscoutos, biscoutinhos, fatias, cavacas: tudo do melhor gosto possivel e proprio para chá; tambem ha bolachinhas [...], [...] varias qualidades conteitadas e de [...]dades.

Dentes artificiaes.

J. A. S. Jane, dentista, participa ao respeitavel publico que continúa a exercer a sua profissão, na rua estreita do Rozario, n. 16, primeiro andar.

-- Perdeu-se um oculo de aro dourado e caixa verde: quem o achar fará o favor de entregar na loja ns. 6 e 8 na praça da Independencia, ou annuncie.

— Precisa-se de uma imagem de N. S. do Carmo que tenha de altura um palmo a palmo e meio: na rua do Cabugá, loja de miudezas, n. 1 D.

-- Alugam-se os segundo e terceiro andares da casa do largo da Assembléa, n. 6: a tratar com Joaquim Francisco de Além no Forte-do Mattos.

Dentista.

D. W. Baynon, cirurgião dentista americano, breve se retira desta provincia, e pelo pouco tempo que aqui se demora, tem a honra de offerecer ao respeitavel publico o seu prestimo, na rua do Trapiche-Novo, n. 14.

-- Aluga-se, vende-se ou permuta-se a casa terrea, n. 20, entre as duas pontes da Passagem, em chãos proprios, cujo terreno tem 40 palmos de frente e 160 de fundo, por algum sitio pequeno, ou casa com grande quintal, no mesmo bairro da Bôa-Vista, comtanto que seja mais perto ao de Santo Antonio do que ao daquella: a quem convier algum dos referidos negocios, queira annunciar por este *Diario*, ou dirigir-se ao segundo andar da casa da rua Nova, n. 47, ou ao Sr. Oliveira, na casa junto á ponte pequena da dita Passagem.

Grande galeria optica

Vende-se 100 vistas das principaes paizes do mundo, obra muito rica, pela natureza apropriada dos objectos, 12 optimos vidros e outros pertences para qualquer pessoa expo-las aqui, ou em outra provincia: na rua Bella, n. 36.

-- Precisa-se de um feitor que trabalhe, entenda de horta e de vaccas: na Magdalena, estrada nova, primeiro portão de ferro.

-- Os abaixo assignados, credores do fallido José Manoel Monteiro Braga, avisam a todos os devedores do mesmo Braga para que lhe não pagem quantia alguma, visto que todos os seus bens se acham penhorados, e dito Braga inhabilitado para fazer qualquer transacção. -- *Henry Gibson.* -- *Deane Youle & Companhia.* -- Por procuração de Mc. Calmont & Companhia -- *Alfred Willers.*

-- O abaixo assignado faz sciente a quem pertencer o recebimento do imposto d'agoa-ardente, que neste mez de julho deixou de continuar com o negocio da sua casa, sita na rua do Cotovello, n. 31.-- *Manoel Tavares de Aquino.*

-- Joaquim Silverio de Souza, Brasileiro, retira-se para Lisbôa a tratar de sua saúde.

-- Precisa-se alugar um primeiro e segundo andares no bairro do Recife, sendo nas ruas da Cruz, Cadeia, Vigario, Trapiche-Novo, Alfandega-Velha, ou praça do Commercio: quem tiver annuncie.

-- O doutor Lourenço Trigo de Loureiro reside actualmente nas lojas da casa do Illm. Sr. desembargador Bastos, na rua da Aurora, entrada pelo lado da mesma rua; e ahi se offerece para advogar, tanto no civel como no crime, e para ensinar as linguas latina e franceza, a quem se quizer utilisar de seu prestimo.

-- A pessoa que annunciou querer alugar uma preta para andar com taboleiro de fazendas com outra, dirija-se á rua de S.-Francisco, casa apalaçada.

--Roga-se encarecidamente aos Srs. abaixo declarados para que venham, ou mandem satisfazer seus debitos aonde não ignoram: F. H. da C. C., 33,120 rs.; J. V. de C., 20,680 rs.; M. de B. V., 32,300 rs.; J. F. de P. L., 29,660 rs.

-- A viuva e herdeiros do commendador Izidro Francisco de Paula de Mesquita, estando a proceder o inventario pelo juizo de orphãos desta cidade, avisam a todos os credores do casal do dito fallecido, que devem quanto antes justificar as suas dividas perante aquelle juizo de orphãos, afim de que o referido inventario possa ter o seu andamento regular, para bem dos mesmos credores.

-- O abaixo assignado annuncia ao publico de não fazer contrato nenhum com uma lettra de 2:100,000 rs, saccada em junho passado pelo Sr. Manoel Pires Ferreira, e aceita pelo Sr. Antonio da Silva Gusmão, endossada em branco, pelo motivo de se ter desencaminhado dita lettra, e terem-se dado todas as providencias para não ser paga senão ao abaixo assignado que he seu legitimo dono. — *J. P. de Lemos Junior.*

-- José Bernardino Gonçalves Pereira, subdito portuguez, retira-se para Angola.

-- Deseja-se fallar ao Sr. Francisco Pereira dos Santos Lenho, ou alguma pessoa por elle, a negocio de seu interesse: na rua da Soledade, n. 29, ou annuncie.

--Precisa-se de uma criada portugueza, ou das ilhas, de bons costumes, para o serviço interno de uma familia estrangeira: na rua do Collegio, n. 9, primeiro andar.

-- No dia 15 de abril proximo passado fôram seduzidos, e em tempo se provará quem os mandou seduzir, do proprietario do engenho Carrapato, da freguezia do Rio-Formoso, Francisco Antonio Bandeira, os escravos seguintes: Roberto, preto, do gentio de Angola, de 20 annos, cheio do corpo, cara chata e beiços grossos: Antonio, preto, crioulo, de 25 annos, estatura baixa, pés apalhetados: quem os pegar, ou delles der noticia, leve-os ao dito engenho, ou nesta praça, na rua da Alfandega-Velha, armazem n. 36, que será recompensado.

-- Aluga-se o sitio da estrada do Remedio, n. 2, com soffrivel casa de morada, senzalla para pretos, boa agoa, bastantes arvoredos, como sejam: larangeiras, mangueiras, jaqueiras, cafezeiros, coqueiros e jambeiros, além de uma excellente baixa para capim: faz-se todo o [...], depo-[...]

-- Deseja-se saber se de presente esta nesta cidade o Sr. bacharel Lourenço Acciole Wanderley, morador no Passo-de-Camaragibe de Alagôas, ou quem nesta cidade do Recife seja seu correspondente, para tratar-se de negocio interessante ao dito Sr.: roga-se o favor de annunciar por este *Diario*, ou de dirigir-se a rua Nova, n. 47, segundo andar.

Agencia de passaportes.

-- Na rua do Collegio, n. 10, e no Aterro-da-Bôa-Vista, n. 48, continuam-se a tirar passaportes para dentro e fóra do imperio, assim como despacham-se escravos: tudo com brevidade.

-- O abaixo assignado, vendo no *Diario de Pernambuco* n. 161, um annuncio feito pelos Srs. José Vicente Dias Torres e Roberto Dias Torres, respeito a uma vinculo que dizem herdaram de seu finado avô, na ilha de S.-Miguel, declarando que vendem o valor do arrendamento vencido, e farão novo, declara o abaixo assignado que ninguem faça negocio com tal arrendamento e mesmo com os vencidos que dizem; pois que este vinculo foi vendido a Francisco Manoel Tavares, pai do abaixo assignado, de cuja venda se sucitou haver uma grande demanda que durou muitos annos, e afinal foi decedido em Lisbôa a favor do mesmo avaccedido, como se póde ver da sentença que existe em podêr dos herdeiros, que existm ainda na ilha de S.-Miguel.

Manoel Ferreira Tavares

Compras.

-- Compra-se um tronco [...] em bom estado: na rua do Vigario, n [...], se dirá quem compra.

-- Compra-se um [...] nas Cinco-Pontas [...] vellim em meio uso: [...]

-- Compram-se [...], n. 82.

[...] dous bois mansos para carroça, q[...] se sejam grandes e gordos; [...] os tiver [...] faz e[...], dirija-se á rua do Crespo, [...] esquina para a rua das Cruzes, segundo [...]

-- Compra-se o primeiro [...] numero do *Brinco das Damas* [...] em bom estado: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 58.

[...] feito na terra, de [...]

Compra-se [...] na praça da Independencia [...] toda a [...]

-- Compram-se 30 pés de larangeiras e limeiras pequenas: na rua do Livramento, n. 14.

Vendas.

— Vende-se uma preta de nação, de 18 annos: ao comprador se dirá o motivo por que se vende: na rua do Brum, n. 5.

-- Vendem-se superiores queijos flamengos a 1,280 réis, ditos a 1,000 réis, letria a 240 réis, dita a 180 réis, talharim a 160 réis, macarrão a 100 réis, vinho verde a 160 réis a garrafa, cerveja branca muito superior a 360 reis a garrafa; tudo por menos do que em outra qualquer parte: na rua Direita, numero 18.

-- Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, vende-se o seguinte:

Manual eleitoral

contendo a lei regulamentar das eleições e os decretos e decisões do governo que dão esclarecimentos sobre sua execução, expedidos até abril do corrente anno, com notas explicativas fundadas nestes mesmos esclarecimentos.

LEIS PROVINCIAES DE 1849,

vendem-se a 480 rs. o volume deste anno, na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8.

-- Vende-se uma taberna com poucos fundos, sita na rua Nova, na esquina da rua das Trincheiras, n. 1, local este o melhor desta cidade: a tratar com Narciso José da Costa, no largo do Carmo, esquina da rua de Hortas, n. 2.

-- Vendem-se 3 bonitas escravas de nação, de 15 a 18 annos, com boas habilidades; duas ditas mais ordinarias, por commodo preço; 3 escravos e um moleque: na rua de Agoas-Verdes, n. 46, se dirá quem vende.

Cal virgem de Lisbôa.

Na rua da Cadeia do Recife, loja n. 20, vende-se cal virgem por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Sementes de hortalice.

Vendem-se sementes de hortalice de todas as qualidades, por preço commodo, para acabar emquanto chove: na rua Direita, n. 56.

— Vende-se uma duzia de cadeiras, um sophá, uma cama, duas bancas, uma dita de meio de sala: tudo com pouco uso e em bom estado: nas Cinco-Pontas, n. 66.

PARA LIQUIDAÇÃO

Vendem-se na rua do Codorniz, n. 11, differentes generos de uma venda, em os quaes entram uma porção de louça da terra e uma porção de archotes, a vender em quantidade a vontade do comprador, e a preço o mais commodo possivel, por ser para concluir.

-- Vende-se um moleque de nação, de 23 a 24 annos, que trabalha de catraeiro, e he proprio para qualquer serviço: vende-se para fóra da provincia, ou para engenho: na rua de Apollo, n. 4.

— Vende-se superior fio de algodão para velas: na rua da Cruz, n. 2, casa de Geo: Kenworthy & Companhia.

— Vende-se um pardo robusto, de 24 annos, perfeitamente entendido no serviço de campo e sem vicios na loja da rua do Crespo, n. 15, de Cunha Guimarães & Companhia.

Superior chá brasileiro.

Vende-se superior chá de S.-Paulo, em caixinhas de uma e duas libras: na rua da Cadeia do Recife, n. 51.

Chitas, a 4,500 rs. a peça.

Vendem-se peças de chitas novas, bonitas, e com toque de avaria, a 4,500 rs., e a seis vintens a retalho: na rua do Passeio, n. 17.

— V[...] a 30 annos, sendo um delles cozinheiro, outro carreiro e outro canoeiro; duas negrinhas de 9 a 12 annos; 3 pardos de 20 a 25 annos, com algumas habilidades; 5 pretas de 20 a 25 annos, com algumas habilidades: na rua do Collegio, n. 3, se dirá quem vende.

-- Vende-se, por preço commodo, ou permuta-se por casas terreas, ou escravos, uma terça parte de um optimo sobrado de dous andares e sotão, com bom quintal e cacimba, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 24, o qual rende 700,000 rs. annuaes: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 17, fabrica de licores, de Frederico Chaves.

-- Vende-se um sobrado de dous andares e sotão, sito na rua de Agoas-Verdes: no pateo do Carmo, n. 9, segundo andar, das 6 horas da manhãa ás 9, e das 2 da tarde em dianta.

-- Vende-se um bonito moleque de nação Moçambique, de 18 annos, que cozinha muito bem, não tem vicios nem achaques, o que se afiança ao comprador: na rua da Concordia, passando a pontezinha, á direita, segunda casa terrea.

-- Na rua da Cruz armazem n. 33, de Sá Araujo, vendem-se superiores queijos de qualha, chegados pelo ultimo vapor do Ceara, de todos os tamanhos até meia arroba, muito frescaes, e de superior massa, por serem feitos de encommenda.

-- Na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar, vendem-se 4 escravos, sendo: um moleque de nação, de 18 annos, duas pretas de 40 annos, que cozinham, lavam de sabão, e são optimas quitandeiras; uma crioula de 18 annos, que engomma, cozinha e lava.

— Vendem-se no armazem, n. [...] do Calaia, no cáes da Alfandega, por preço commodo, barricas com farinha de mandioca, muito fina, (ruby) assim como saccas com feijão novo, muito grandes e baratas: trata-se no mesmo armazem, ou com Novaes & C.ª

— Vende-se uma mulatinha de 20 annos, com algumas habilidades: na rua da Moéda, n. 9, segundo andar, de manhãa até as 8 horas, e de tarde até as 4.

--Vende-se um escravo proprio para todo o serviço, principalmente para trabalhar de enxada: na rua do Queimado, loja de ferragens, n. 14.

-- Vende-se uma parda de boa conducta, com algumas habilidades, por preço commodo; um moleque de nação, de 18 a 20 annos, de boa conducta, tambem por preço commodo: na rua das Cruzes, n. 20, nas lojas.

— Vende-se, por preço muito commodo, no armazem de Dias Ferreira, no cáes da Alfandega, farinha de Santa-Catharina, em saccas grandes, e barriquinhas com potassa, muito superior: trata-se no mesmo armazem, ou com Novaes & Companhia.

MUTILADO

— Vendem se presuntos inglezes para fiambre; latas com bolachinhas de Lisbôa; ditas de araruta; ditas de marmelada de 1, 2 e 4 libras; ditas de sardinhas; ditas de hervilhas; ditas de chocolate de Lisbôa; frascos de conservas; ditos d'agoa de flor de laranja; barris com azeitonas brancas de Elvas; garrafas com vinho moscatel de Setubal, e da Madeira; queijos de prato, frescaes: tudo novo e chegado ultimamente de Lisbôa: na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

— Vende-se vime, chegada ultimamente no brigue *Novo-Vencedor*: na rua do Apollo, armazem de Antonio Augusto da Fonseca.

— Vendem-se sellins inglezes e camas de ferro: na rua da Senzalla-nova, n. 42.

Chá brasileiro.

Vende-se chá brasileiro, no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

--Vende-se uma cabra de 40 annos pouco mais ou menos, a qual chegou agora do sertão; um mulatinho de bonita figura, muito sadio e bastante esperto: na rua do Queimado, loja de fazendas, n. 45.

AGENCIA
da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

--- Vende-se champanha da mais superior qualidade que tem vindo á este mercado: na rua da Cruz, n. 27, armazem de Crocco & Companhia.

A 640 rs. cada um.

Vendem-se cobertores de algodão americano, encorpados e grandes, a duas patacas; chitas escuras, de bons padrões e côres seguras, a meia pataca o covado: na rua do Crespo, na loja da esquina que volta para a cadeia.

— Vende-se algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos a 270 e a 300 rs. a vara: na rua da Cadeia, n. 52.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia.

Na rua da Cruz, n. 4, armaz... er & C. daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.

1,280 réis.

Vendem-se superiores córtes de brim trançado de puro linho côr de lama de Paris, pelo barato preço de 1,280 rs.: na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias.

Folha de Flandres.

—Vendem-se caixas com folha de Flandres: em casa de J. J. Tasso Junior: na rua do Amorim, n. 35.

N. 9.
Rua da Madre-de-Deos.
Puro vinho da Figueira.

O novo armazem desta pinga deliciosa acaba de se abrir nesta rua, defronte do extincto armazem, ao mesmo preço de 180 rs. a garrafa, e a 1,360 rs. a canada. Os a...antes deste licor alli encontrarão garrafas promptamente lacradas e com o seu competente rotulo para trocarem por outras promptamente; assim como tambem encontrarão barris de diversos tamanhos, por preços bem rasoaveis; bem como vinho branco de Lisbôa, a 1,600 rs a canada, e a 220 rs. a garrafa. O proprietario deste estabelecimento pede exame para poderem avaliar a pureza de sua qualidade e asseio, e que em nada desagradará aos concurrentes.

ATOALHADO DE PURO LINHO.

...atoalhado de puro linho, ... de largura, a 1,600 rs. Vende-se ... superior, com 8 ... com 6 palmos ... com 11 palmos a vara; dito muito ... mesma fa... palmos, a 4,000; dito ...rido e ...mos, a 5,000; toalhas da ...ns, ...zenda, com 7 palmos de comp... 6 de largo, a 2,000; e guardanapo... a 3,000 rs. a duzia: na loja do sobrado amarello da rua do Queimado, n. 29.

--No armazem da rua da Moéda, n. 7, continúa-se a vender superior colla das fabricas do Rio-Grande-do-Sul, por preço barato.

FARINHA DE MANDIOCA.

A melhor farinha de mandioca que tem á venda he a bordo do brigue *Minerva*, chegado de Santa-Catharina, e fundeado na praia do Collegio, onde se vende a preço mais commodo que em qualquer outro barco; e tambem se póde tratar na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar.

— Vende-se farinha de mandioca, muito superior e por preço commodo, a bordo da sumaca *Villa-Carolina*, entrada de San-Matheus, a qual se acha fundeada defronte do cáes do Collegio: trata-se com o capitão a bordo, ou com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, segundo andar.

Aos fumantes de bom gosto.

No armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, ha para vender, chegados pelo ultimo vapor, vindo do sul, superiores charutos S.-Felix, e de outras muitas qualidades que se venderão mais barato do que em outra qualquer parte: bem como cigarrilhos hespanhóes, ditos de palha de milho, que se estão vendendo pelo diminuto preço de 500 rs. o cento.

Chá barato.

Vende-se muito bom chá, pelo preço de 500 rs. a libra: na rua do Crespo, n. 23.

Direito das mulheres

e injustiça dos homens, traduzido por uma Brasileira: vende-se a 640 rs., na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Córtes de brim de puro linho, a 1,280.

-- Vendem-se córtes de brim trançado pardo de puro linho, pelo diminuto preço de quatro patacas: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Attenção.

Na rua do Crespo, loja n. 5 A, junto ao arco de S.-Antonio, vendem-se ricas mantas de seda de novos lavrores, a 6 e 8,000 rs., tanto para senhora como para meninas; além destas fazendas, ha um rico sortimento de leques com enfeites inteiramente novos, e que se vendem mais em conta do que em outra qualquer parte.

Charutos de S.-Felix.

Na loja de Antonio Joaquim Vidal vendem-se superiores charutos de S.-Felix, verdadeiros, os quaes se recommenda aos bons fumantes.

-- Vende-se a casa terrea de pedra e cal n. 136 da rua Imperial; um terreno junto a mesma para outra casa, já aterrado, tudo até o rio, e em chãos proprios: na rua do Collegio, n. 6.

-- Vende-se cal virgem de Lisbôa, em barris pequenos; feches de arcos de páo e rodas de ditos para barricas; cunhetes de pinho abatidos para assucar; pregos caixaes do Porto, em barris de 10 milheiros; ditos de estuque em barris de 32 milheiros; marmelada de Lisbôa, em latas de 1 e 2 libras; pilulas de familia; cadeiras de páo preto, angico e cerdeira, chegadas ultimamente do Porto: a tratar com Joquim Ferreira Mendes Guimarães, na rua da Cruz, n. 49.

para curar da phtysica em todos os seus differentes gráos, ou motivada por alguma das seguintes molestias: constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, coqueluche, dôr de costas e peitos, bronchites, dôr na garganta e todas as molestias dos orgãos pulmonares. Este excellente remedio que tem gozado de tão boa reputação nos Estados-Unidos da America do Norte, pelos seus bons effeitos na cura das varias molestias acima mencionadas, induzio os proprietarios delle a manda-lo para o Brasil, onde a esperança de suas virtudes não fôram sem fundamento, como a experiencia tem mostrado desde a sua introducção, pois os admiraveis effeitos que tem produzido aqui são iguaes aos melhores que alli tem feito, e que são bem attestado pelos varios testemunhos e certificados das pessoas que teem sido curadas por este medicamento sem igual, particularmente ao sul deste imperio, onde foi primeira... introduzido, e já nesta mesma provin... ...dos medicos e sempre co... ...mente ....Companhia, ...cia receitado p... ...n bom sucesso. Novaes & C... os unicos agentes nesta cidade e pro... ...ia, nomeados pelos agentes geraes do ... de-Janeiro, os Srs. K. C. Yates & Com... ia, mudaram o deposito deste xarope ... a botica do Sr. José Maria Ramos, na ... dos Quarteis, n. 12, junto ao quartel de ... cia, onde sempre acharão o unico verdadeiro, vindo daquelle deposito, a 5,500 ... cada garrafa.

-- A bordo do hiate *S.-João*, fundeado ...fronte do Passeio-Publico, vende-se boa farinha de mandioca por preço rasoavel: a tratar com ... o mestre do mesmo hiate, ou com Amorim ... Irmãos, na rua da Cadeia, n. 39.

Rapé ... francez.

Vende-se o superior ... apé rolão francez, unicamente nas lojas dos Srs. Caetano Luiz Ferreira, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 46; ...maz de Mattos Estima, na mesma rua, Francisco Joaquim Duarte, ... Tho... & Irmão, na rua da C... n. 54; ... rua do Cabugá; ... Cadeia do Recife, n. 19.

— Vende-se ... muito acreditada farinha franceza ... chegada ultimamente, e por pr... rasoavel: na rua da Senzalla-V... n. 138.

À 400 réis.

Vende-se superior esguião de algodão de quatro palmos e meio de largura, proprio para camisas de senhora e jaquetas, pelo barato preço de 400 rs. a vara; bretanhas de rolo com 10 varas, a 1,600 rs.; superiores córtes de fustões alcochoado, a 1,280 rs.; ditos miudos, a 400 rs. o córte: na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias

A 200 rs. o covado.

Vende-se zuarte azul trançado, muito encorpado e com 4 palmos e meio de largura, a melhor fazenda para vestir escravo, pelo barato preço de 200 rs. o covado: na loja da esquina da rua do Crespo, que volta para a cadeia.

— Vende-se cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, em barris de 4 arrobas, chegada neste mez pelo brigue *Maria-José*: a tratar na rua do Brum, armazem de Antonio Augusto da Fonseca, ou na rua do Vigario, n. 19.

Na loja da rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão, continuam-se a vender fazendas baratas.

Córtes de brim trançado amarello, a 1,440 rs.; ditos de dito escuro, da melhor qualidade que tem vindo a este mercado, a 1,280 rs.; dito branco listrado, a 1,500 rs.; cobertores de algodão, mais encorpados dos que os de outra parte, a 640 rs.; chitas para coberta, a 200 rs. o covado; chitas escuras com côres fixas, a 160 e 180 rs.; chapéos de massa, a 1,000 rs.: ditos de seda, a 640 rs.; cassa para babados e cortinados, a 2,400 rs. a peça, e a 320 rs. a vara.

Barricas.

Vendem-se barricas vasias que fôram de farinha, em pé e bem accondicionadas: na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

— Vendem-se acções da companhia de Pernambuco e Parahiba: no escriptorio de Oliveira Irmãos & Companhia, rua da Cruz, n. 9.

FAZENDAS BARATAS.

Vendem-se córtes de brim trançado pardo, a 1,280; ditos de dito branco trançado e de listras, a 1,280; ditos de dito amarello, a 1,500; ditos de macedonia, padrões de casimira, a 2,000; ditos de casimira de algodão, fazenda escura e muito encorpada, a 2,000; e outras muitas fazendas baratas: na loja do sobrado amarello da rua do Queimado, n. 29.

-- Na loja de Carlos Hardy, na rua Nova, n. 32, vendem-se manteletas pretas para senhora; chapéos de seda e de palha para senhora e meninas. Na mesma loja tambem se fazem chapéos de encommenda, e ha um sortimento de lindas toucas para meninas, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

— Vendem-se pannos finissimos côr de café, verde, preto, azul e côr de vinho, a 4,800 rs. o covado; dito mais abaixo e das mesmas côres, a 3,200 e 3,600 rs.; dito encarnado muito fino, a 3,500 rs.: tudo para liquidar contas: na rua do Queimado, loja n. 51.

Attenção ao barato.

Na rua do Livramento, n. 14, vendem-se córtes de lãa de bonitos padrões, a 2,100 rs. o córte; riscados monstros, a 260 rs. o covado; lenços de cambraia de linho, muito finos, para senhora; peças de madapolão fino, a 2,800, 3,800, 4,000 e 4,500 rs.; chitas escuras de côres fixas, a 160, 180 e 200 rs., e muito finas, a 240 rs.; córtes de cambraia para vestidos, de ricos padrões; e ... fazendas baratas.

... obra intitula... e China — esc... — Cartas da India ... nhecido José Igiptas pelo bem co... tem varios retratos ... acio de Andrade; dos de personagens ... lithographa gincuas terras: e... daquellas lon... autor basta para enfim o nome do volumes em bom ty... seu elogio: 2 ... po: na rua da Cruz, n. 9.

A 640 rs.

Vendem-se cobertores de algodão, muito encorpados, proprios para escravos, a duas patacas cada um: na ru... da Cadeia-Velha, n. 33.

Bombas de ferro.

Na fundição de ferro da rua do Brum, vendem-se ... superiores bombas para cacimba, as... sim como de repucho para fazer subir agua á casas até altura de 4 a 5 andares.

Farinha de S-Matheus

Vende se farinha muito superior, por preço commodo, a bordo da sumaca *Feliz-Aurora*, fundeada em frente do caes do Collegio: a tratar com o capitão a bordo, ou com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, segundo andar.

— Na rua do Crespo, loja n. 6, ao pé do lampeão, vendem-se peças de cassa de quadros, muito finas, por 2,000 rs. a peça e a 320 rs. a vara.

-- Vende-se uma mobilia de jacarandá, obra bem construida, e em bom estado: na praça da Independencia, n. 1.

-- Vende-se chá brasileiro, o melhor que tem apparecido neste mercado, por preço commodo: em casa de Elias Baptista da Silva, na rua do Sol, n. 1.

- Vendem-se relogios de ouro e prata, ...ente inglez: na rua da Senzalla-Nova, 42.

- Vendem-se 4 escravas, a saber: uma negrinha de 7 annos; dous mulatinhos, um de 7 annos e outro de 13; um moleque de 12 annos, muito bonito: todos muito em conta, atendendo a falta destes objectos: na rua larga do Rozario, loja n. 35.

-- Vende-se uma parda propria para o serviço de uma casa: na rua da Cruz, n. 28, a tratar com Lima Junior & C.

He chegada

nova remessa dos superiores queijos de quatha, iguaes aos que vieram pela primeira vez, muito frescaes e grandes: na rua do Queimado, loja de miudezas, n. 25.

-- Vende-se uma escrava de nação, de 24 annos, que cozinha o diario de uma casa, lava de sabão e varrella, e he muito boa quitandeira: na rua da Cruz, no Recife, n. 23, se dirá quem vende.

Para liquidação.

Na loja n. 5 A, da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, continuam-se a vender muito bons córtes de cambraia de côres com 6 varas e meia, a 2,500 e 3,000 rs; peças de madapolão infestado, a 5,500 rs., muito boa fazenda; lenços de cassa para gravata, a 160 rs.; casimira elastica preta, a 2,500 rs. o covado; casimiras de côres para calças, a 4,000 rs. o córte; córtes de colletes de gorgurão de seda, a 2,500 e 3,200 rs.; chales de chita grandes, a 800 rs., e pequenos a 500 rs.; e ainda restam alguns chapéos de crepe para senhora, a 2,000 rs.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia, vendem-se

os acreditados brins trançados brancos, lisos, de listras e de linho puro, a 1,500 rs. o córte; dito amarello, a 1,440 rs.; dito muito superior, a 1,600 rs.; picote muito encorpado, proprio para escravos, a 180 rs. o covado; panno preto muito fino, a 3,200 rs. o covado; cassa de quadros para babados, a 2,000 rs. a peça; luvas de algodão de côr, muito finas, a 240 rs o par; chitas rouxas com flores encarnadas, de tintas seguras, a 180 rs. o covado; cassas pretas, proprias para luto, a 160 rs. o covado; peças de platilha de algodão com 25 varas, a 4,200 rs.; e outras muitas fazendas por preço commodo.

— Vendem-se córtes de cambraias adamascadas, proprias para vestidos, a 3,000 rs.; ditos de talagarça, a 1,600 e 2,500 rs.; cassa-chita de côres fixas, a 300 rs.; lanzinhas para vestidos, calças e roupa de meninos, a 320 rs. o covado; fazenda de lãa com listras de seda, propria para vestido de senhora, a 640 rs.; lãas para calças, de muito bom gosto e de superior qualidade, a 2,200 rs. o córte; córtes de cassa, a 1,400 rs. cada um; panninho com vara de largura, a 240 rs. a vara, e a 2,500 rs. a peça com 10 varas e meia; chales de pura lãa, a 2,000 rs. cada um; fustões para colletes, a 500 rs. o córte; e outras muitas fazendas por barato preço: na rua do Crespo, loja n. 15, de Cunha Guimarães & Companhia.

— Vendem-se resmas de papel de peso branco, de superior qualidade; ditas de peso azul; ditas de almaço, por preço barato: na praça da Independencia, n. 4.

-- Vendem-se 8 casaes de pombos, bastante grandes, muito bons batedores, bonitos e de excellente raça, por preço commodo; um porca de raça bahé, muito gorda e propria para negocio: na rua da Florentina, n. 16.

-- Vende-se uma carroça nova, toda pintada a oleo e com fortes rodas de sicupira: esta obra pela sua construcção he a melhor que póde apparecer: na rua da Florentina, n 16.

-- Ainda está por vender a venda do Aterro-da-Boa-Vista, n. 22, com poucos fundos, e com bons commodos para morar familia: a tratar na mesma venda: bem como um braço de balanço grande, com 9 arrobas em pesos, proprio para armazem ... do Ceará.

— Vendem-se 8 lindos moleques de 16 a 20 annos; 3 pretos de 20 a 30 annos, proprios para todo o serviço; um preto de 22 annos, perfeito cosinheiro, e que não tem vicios; um lindo mulatinho de 15 annos, de boa conducta, o que se afiança; 2 negrinha de 10 a 15 annos, com principios de habilidades; 2 pardas de 20 annos, uma das quaes he perfeita engommadeira, que cose bem chão, cozinha e faz o mais o arranjo de uma casa; 2 pretas com algumas habilidades; e outros muitos escravos: na rua do Vigario, n. 24.

ATTENÇAO!

Vende-se, na rua do Collegio, n. 17, vinho da Figueira, muito superior, pelo preço de 160 rs. a garrafa, e 1,200 rs. a canada: pede-se os amantes da boa pinga que appareçam, visto ser este o mesmo que deixou de se vender na rua da Madre-de-Deos.

-- Vende-se graxa ingleza, ...00 rs. o pote, e a 2,300 rs. a duzia: na praça da Independencia, loja de miudezas, n. 3.

-- Nada tão bom até hoje se ... descoberto para curar vista cançada ou ...rta, como sejam oculos apropriados, ... quaes se vendem por diversos preços ... muito em conta, por haver sortimento ... rua larga do Rozario, loja de miudezas, n. 35.

A 1,000 rs. o córte.

Vende-se brim liso escuro muito fino, proprio para jaqueta, a 1,000 rs. o córte; dito trançado escuro e muito fino, a 1,280 rs. o córte de calças; dito côr de ganga, a 1,500 rs. o córte, sendo todos de puro linho; córtes de cassa de cordãozinho, com 7 varas, a 2,000 rs.; fustão alcochoado para collete, a 480 rs. o córte; meias finas para meninas de varios tamanhos, a 320 rs. o par: na rua do Queimado, n. 8.

-- Vende-se um bonito escravo cabra de 25 annos, proprio para pagem, ou para algum sitio, por ser trabalhador de enxada e entender de plantações; o qual he muito robusto e de bonita figura: na rua do Cabugá, n. 16, segundo andar.

-- Na loja de Maia Ramos & C. vende-se pelo diminuto preço de 500 rs. um dos mais bellos romances que tem por titulo -- A roseira -- traduzido do francez por uma senhora portugueza. Recommenda-se muito a leitura desta obra, principalmente aos pais de familia; para que, dando-a a lêr a seus filhos, conheçam a grande utilidade que se tira em derramar por entre a mocidade lições de tanta moralidade como as que se contêem em dito romance. Quem pretender os ditos livros, dirija-se a rua Nova, n 6, na indicada loja acima.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo armazem n. 6, de M. Calmont & Companhia, acha-se constantemente um grande sortimento de ferragens inglezas para engenhos de fabricar assucar, bem como taixas de ferro coado e batido de differentes tamanhos e m...s, moendas de dito, tanto para armar ... madeira como rodas de ferro para animaes e agoa, machinas de vapor de fôrça de 4 cavallos, alta pressão, repartideiras, espumadeiras, etc. de ferro estanhado. Na mesma agencia acha-se um sortimento de pesos para balanças, escovins para navios, ferro em barra, tanto quadrado como redondo, safra para ferreiro, e uma porção de tinta verde em latas: tudo por barato preço.

Camisas francezas

Na rua Nova, n. 14, loja de alfaiate, he chegado um riquissimo sortimento de camisas brancas e de riscados os mais lindos padrões e côres fixas, por preço commodo.

Taboas de sedro.

Vendem-se 3 duzias de taboas de sedro, por preço commodo: atrás do theatro, armazens ns. 16 e 18.

Pechincha.

Vende-se uma porção de bolacha para embarque, por preço muito em conta: na rua Direita, padaria n. 26.

— Vende-se um relogio de ouro, moderno e horizontal, que trabalha sobre ... diamantes: na rua do Rangel, n. 54, a fallar com Victorino Francisco dos Santos.

Escravos Fugidos

-- Fugiram, em agosto de 1832, Catharina, de nação Caçange, de 14 annos, baixa, cheia do corpo, com falta de um dente na frente; hoje deve representar 31 annos; Jacob, pardo, de 18 annos, secco do corpo, cabellos estirados; tem um pequeno talho na maçãa do rosto, e falta-lhe um dente na frente, o mais visivel signal he a marca de um caustico nas costa, fugio em dezembro de 1847: quem os pegar leve-os á rua Nova, a José Luiz Pereira, que gratificará.

-- Fugio, no dia 28 de maio proximo passado, um preto de nome Manoel, de nação Benguella, mas parece crioula, por ter estado no matto muito tempo; falla bem claro; he baixo, grosso do corpo; bem barbado, côr fula; tem os beiços grossos, e no inferior uma cicatriz, pés apalhetados, olhos e rosto de quem he bastante ebrio, toca viola a moda do sertão; tem sido visto desde a Passagem até o Cachangá; julga-se ter mudado o nome, e anda com o titulo de forro: quem o pegar leve-o á rua da Cruz, no Recife, n. 31, que será generosamente gratificado.

-- Acha-se fugido o escravo Florencio, crioulo, de 35 annos, cheio do corpo, de boa altura, falta-lhe alguns dentes; tem o rosto cheio de marcas de bexigas; levou camisa branca e chapéo de palha; he muito f... está fugida ha 12 dias: quem o p... leve-o a rua da Cadeia do Recife, n. ... que será recompensado.

-- Fugiram, no dia 30 do proximo passado, os pretos Joaquim, de nação Camundongo, fu...a, de 24 annos pouco mais ou menos, estatura regular, com algumas marcas de ...scentosas no estamago: João, de nação Congo, de 24 annos pouco mais ou menos, estatura regular, grosso do corpo, com dous dedos aleijados na mão direita, um a cicatriz na mesma mão, e com principio de um ... tambem na mesma mão. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que os apprehendam e levem-os a seu senhor, Diogo Rodrigues, em Fóra-de-Portas, venda n. 135.

-- Fugio, no dia 29 do proximo passado, do engenho Pereiras, freguezia de Jaboatão, o preto Filippe, crioulo, de estatura ordinaria, cheio do corpo, olhos pequenos, pouca barba, falla um tanto roca, pernas grossas: quem o pegar leve-o ao dito engenho, ou nesta praça ao Sr João Pinto de Lemos Junior, que recompensará.

-- Fugio, no dia 25 do proximo passado, o moleque Miguel, escravo do Sr. João que faz cigarros na rua dos Quarteis, n. 15, levou calças e camisa brancas, chapéo preto; representa 18 a 20 annos; tem uns bicos pelas fontes; falla bem desembaraçado; anda bastante apressado; tem cara redonda; he secco do corpo e baixo; tem um C no peito esquerdo: quem o pegar leve-o a dita casa, que será gratificado.

--Ausentou-se, no dia 26 do proximo passado, uma preta de nação Cambinda, maior de 40 annos, de estatura regular, rosto comprido, feições grosseiras, defeituosa da mão direita: tem um caroço em uma orelha; consta ter andado a serviço de uma casa na rua do Rangel: quem a pegar leve-a a rua do Collegio, n. 16, segundo andar, que será gratificado.

-- Fugio, ha dias, um preto de nome Patricio, crioulo, de 30 annos pouco mais ou menos; he bastante preto, magro, desdentado, com uma fistula em um queixo; levou calças de riscado ja usadas, jaqueta preta; anda muito de vagar, por ter estado doente; consta andar nos arrabaldes desta cidade, com uma mochila pedindo esmolas como pobre; tem um pé um tanto inchado: quem o pegar leve-o á rua da Cruz, n. 33, que será gratificado.

-- Fugio, no dia 31, pelas 4 horas da tarde, um escravo pardo, de nome Vicente, de côr muito clara, cabello um tanto ... chaim; levou calças de riscado, camisa branca, jaqueta de riscado, deixando o chapéo, porém elle havia ter cuidado de comprar outro; tem no rosto algumas ...das; he official de alfaiate, e tambem entende de carpina; he muito de suppôr, pelo ser muito alvo, que se inculque forro, pois diz ter mãi forra nas Bananeiras, provincia da Parahiba; he muito baquiano, por ter andado com o antigo senhor por S.-Antão todo o sertão com gados, em que o senhor negociava; foi vendido no Ceará, a Desidério, Antonio de Miranda, que o trouxe comsigo no vapor. Roga-se as autoridades policiaes, pessoas do povo e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no á rua da Cruz, no Recife, n. 33, que se gratificará com 50,000 rs.

-- Fugio, no dia 26 do proximo passado, uma preta da Costa, alta e grossa do corpo; tem por costume fazer suas fugidas, e quasi sempre anda pela rua da Guia, mas agora desconfia-se que esteja guardada ... perto da casa de seu senhor; porque, levando ferro no pescoço e corrente ... po no pé, foi vista no dia 29 no mesmo ...tado; chama-se Eva, mas muda de nome, e quasi sempre dá o nome de Josepha: quem a pegar leve-a ao Hospicio, n. 4, a Arsenio Fortunato da Silva.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 18..